

randstad research.

o mercado de trabalho
português em 50 destaques

setembro 2023



índice.

principais dados macroeconómicos (INE)	p.3	emprego público Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP-SIOE)	p.34
o mercado de trabalho em 50 destaques Q2 2023	p.4	estatísticas de registos IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	p.38
atividade Inquérito ao Emprego (INE)	p.7	estrutura empresarial Banco de Portugal, INE e DGPJ	p.50
emprego Inquérito ao Emprego (INE)	p.13	perspetivas sobre o emprego Inquérito de conjuntura a empresas e consumidores (INE)	p.54
desemprego Inquérito ao Emprego (INE)	p.24	análise internacional Eurostat e WEC	p.58
teletrabalho Inquérito ao Emprego (INE)	p.31		

principais dados macroeconómicos de Portugal

2022



10.467.366

2022



86.889

Q1 2023



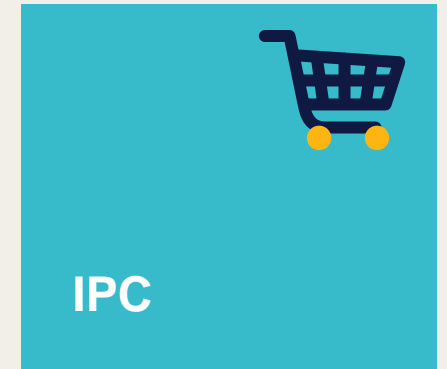
64.399M€

Q2 2023



2,3%

julho 2023



3,1%

variação homóloga no mesmo período do ano anterior:

+0,44%

+20,6%

+11,3%

-5,1 p.p.

-5,9 p.p.



Q2 2023: o mercado de trabalho em 50 destaques

o que marcou a atualidade no trimestre

destaques do trimestre

A **população ativa** diminuiu em -1.100 pessoas durante o Q2 de 2023, situando-se nos 5,30 milhões. 32,1% das **pessoas ativas têm ensino superior**, 0,1 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 84,5%.

O número de **pessoas empregadas** aumentou em 54,7 mil pessoas no Q2 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,98 milhões, continuando a tendência crescente do trimestre anterior. A taxa de emprego total situou-se em 57,0%.

O **emprego nas administrações públicas** aumentou em 4.580 pessoas (+0,6%) num ano e, no Q2 de 2023, alcançou os 745.707 profissionais. No último trimestre houve uma ligeira queda de -60 pessoas (-0,01%).

32,1% dos **profissionais possuem ensino superior** e a sua taxa de emprego é de quase 81,3%. A taxa de atividade dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está doze pontos abaixo.

Dos 324,5 mil desempregados, 46,7% do total estão **à procura de emprego há mais de um ano**, proporção que diminuiu 7,8 pontos percentuais no último ano.

O número de pessoas que **em teletrabalho** aumentou no Q2 em 23 mil, alcançando as 960 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores passou para 19,3% do total. Só Lisboa está acima da média nacional.

O valor médio das remunerações por **trabalho dependente** foi de 1.358€ em maio de 2023, com um aumento mensal de 0,17%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.614€.

Desde janeiro de 2023, a **constituição de empresas** tornou-se maior que a **dissolução**, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de junho dissolveram-se 718 e constituíram-se 3.559 entidades.

34,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um **baixo nível de qualificação** (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que **duplica a média da UE**.

inquérito ao emprego Q2 de 2023.

dados principais:



taxa de atividade = **60,8**

taxa de emprego = **57,0**

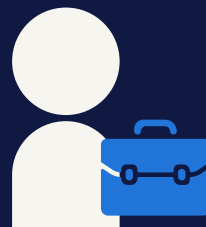
taxa de desemprego = **6,1**

emprego público **745.707**



o mercado de trabalho em Portugal

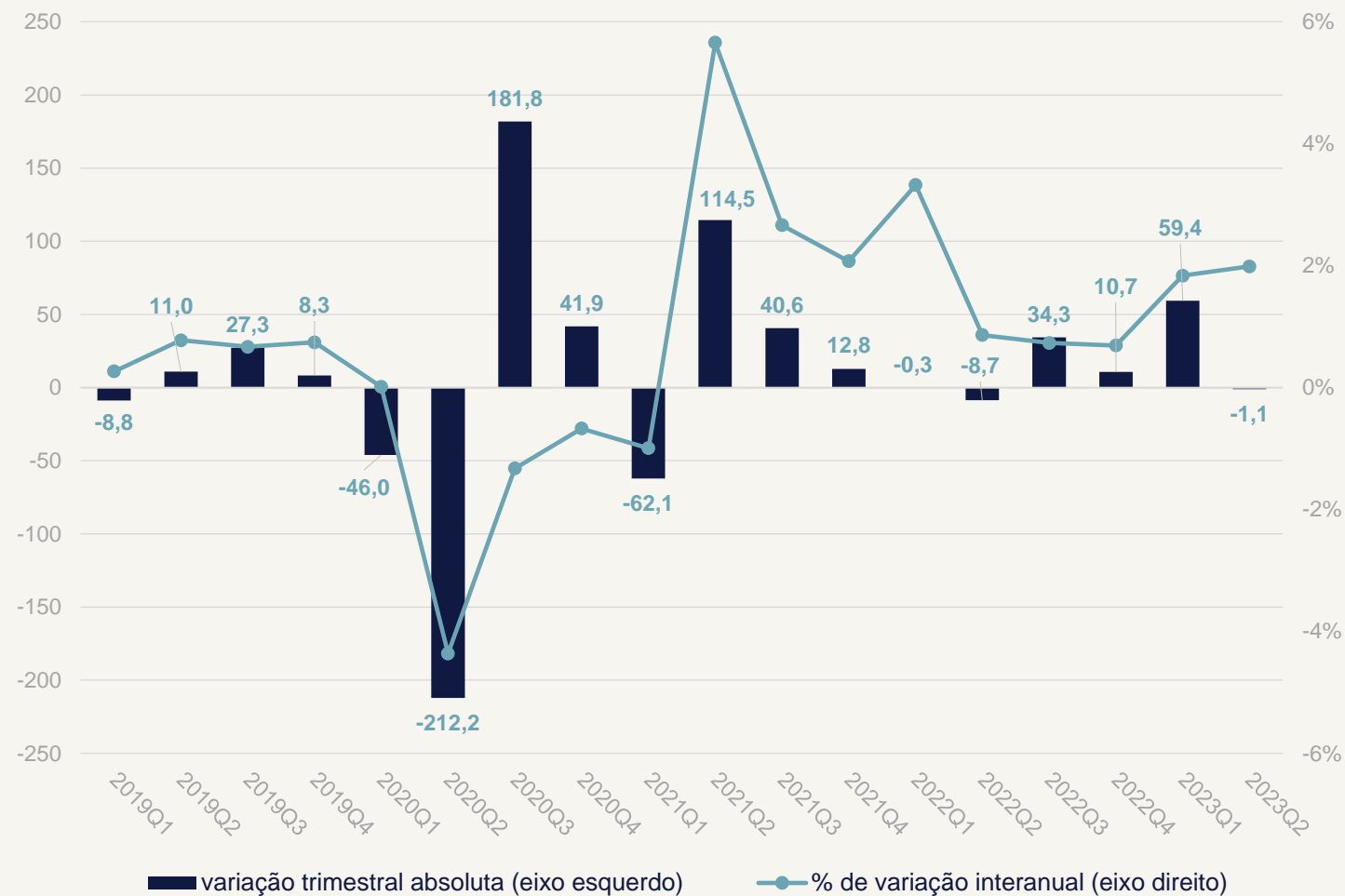
atividade
(inquérito ao emprego do INE)



A população ativa diminuiu em -1,1 mil pessoas durante o segundo trimestre de 2023, situando-se nos 5,30 milhões. Interanualmente, a população ativa aumentou +2,0%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)

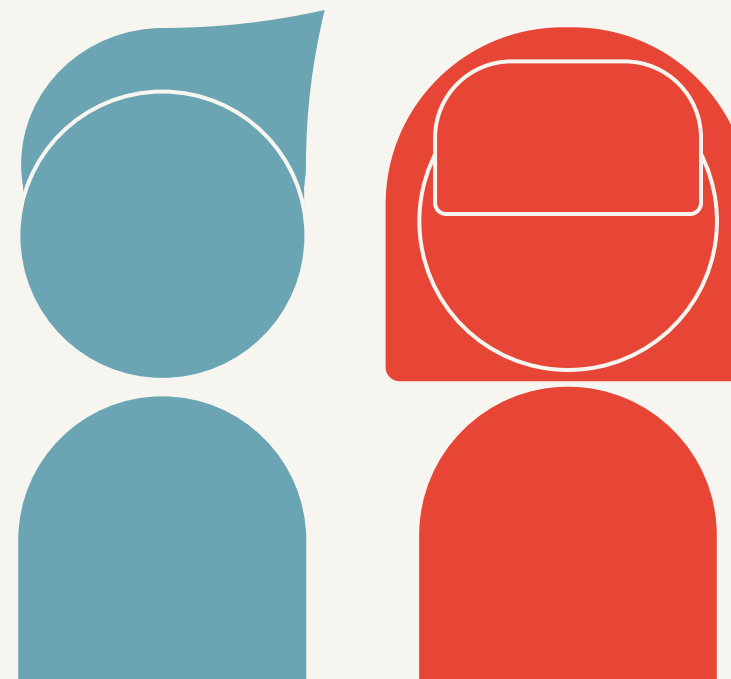


população ativa por sexo (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

homens
2.655,80
50,1%

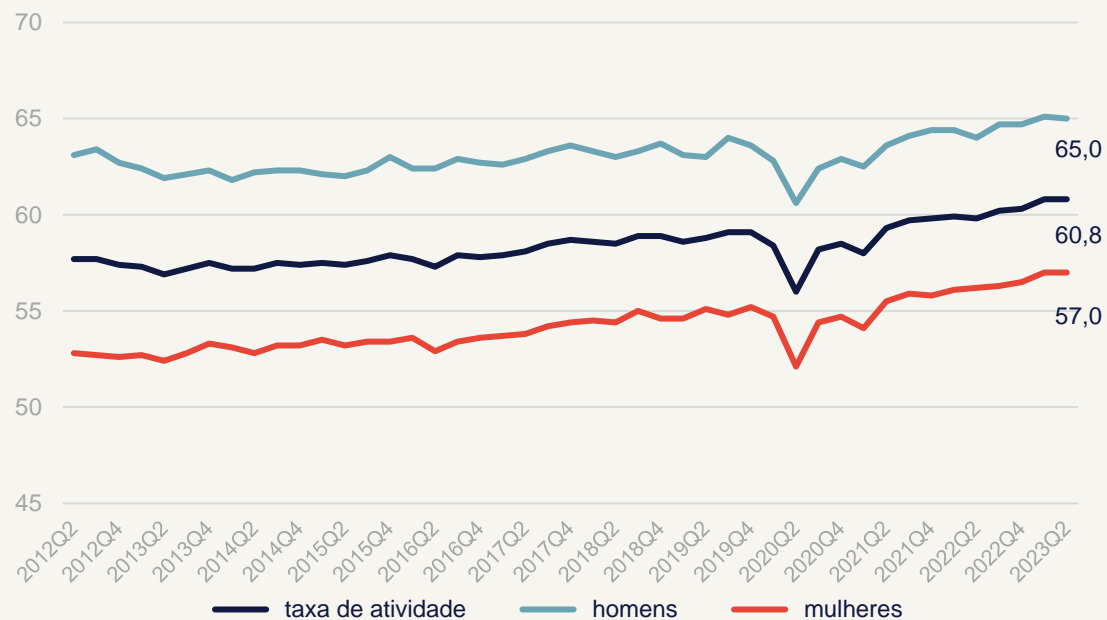
mulheres
2.648,10
49,9%



A taxa de atividade permaneceu constante no Q2 de 2023, nos 60,8%, o seu valor mais alto historicamente. A diferença entre a taxa dos homens (65,0%) e mulheres (57,0%) diminuiu em 0,1 p.p.

taxa de atividade por sexo

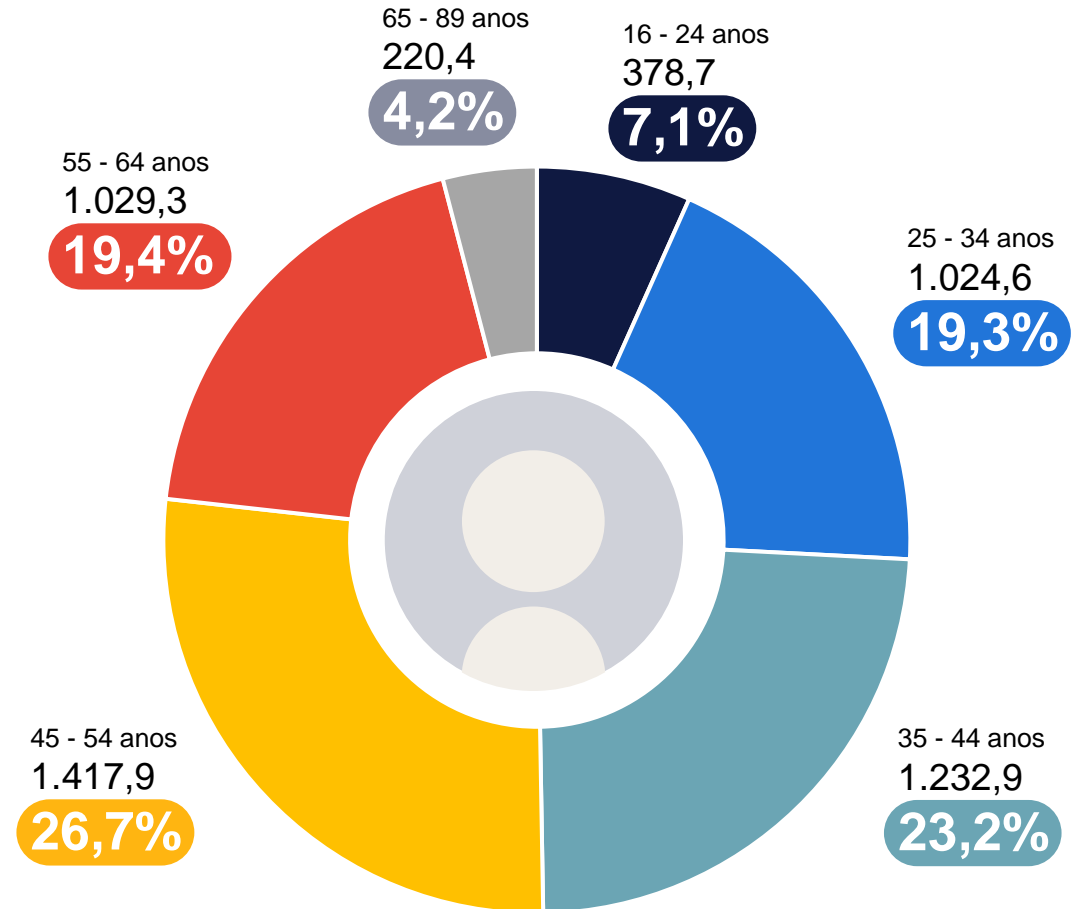
(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



A taxa de atividade cresceu para todas as faixas etárias, menos para a dos 45-54 anos e maiores de 65. A maior taxa, 93,4%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

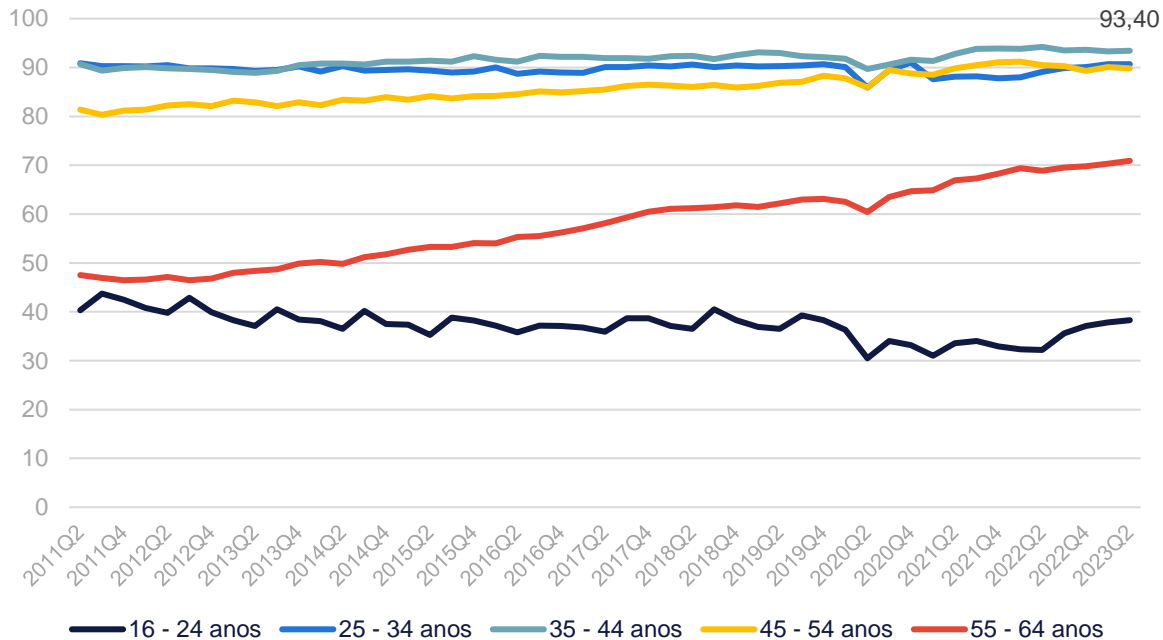
população ativa por idade (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



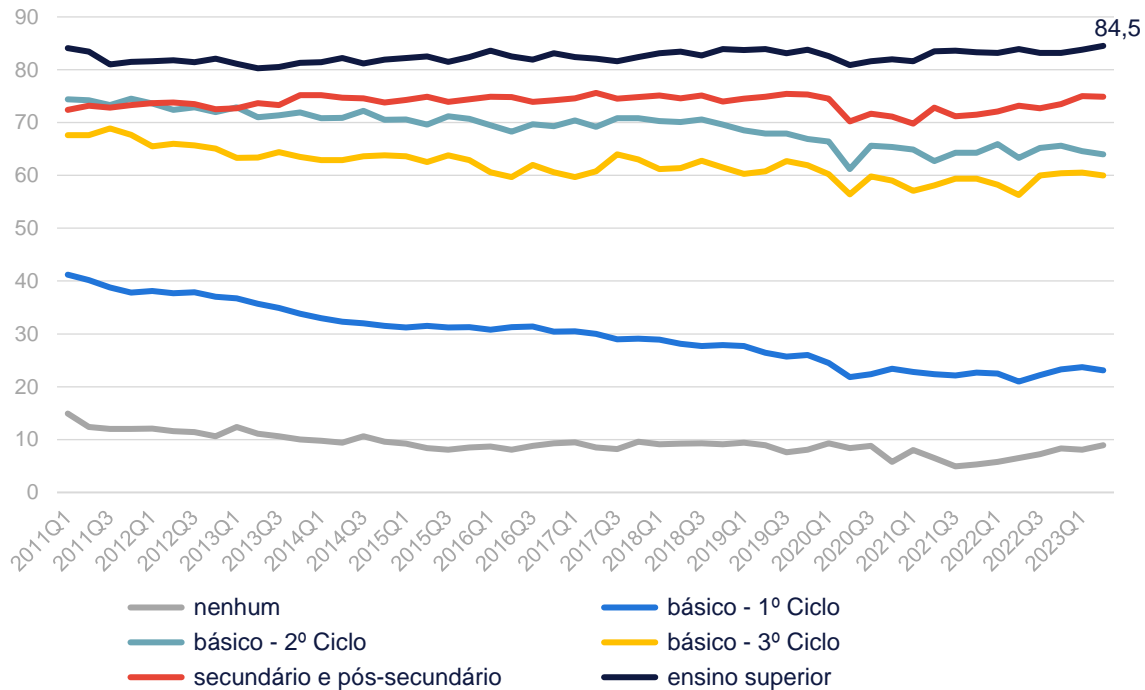
32,1% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,1 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 84,5%

população ativa por nível de estudos (2023Q2)

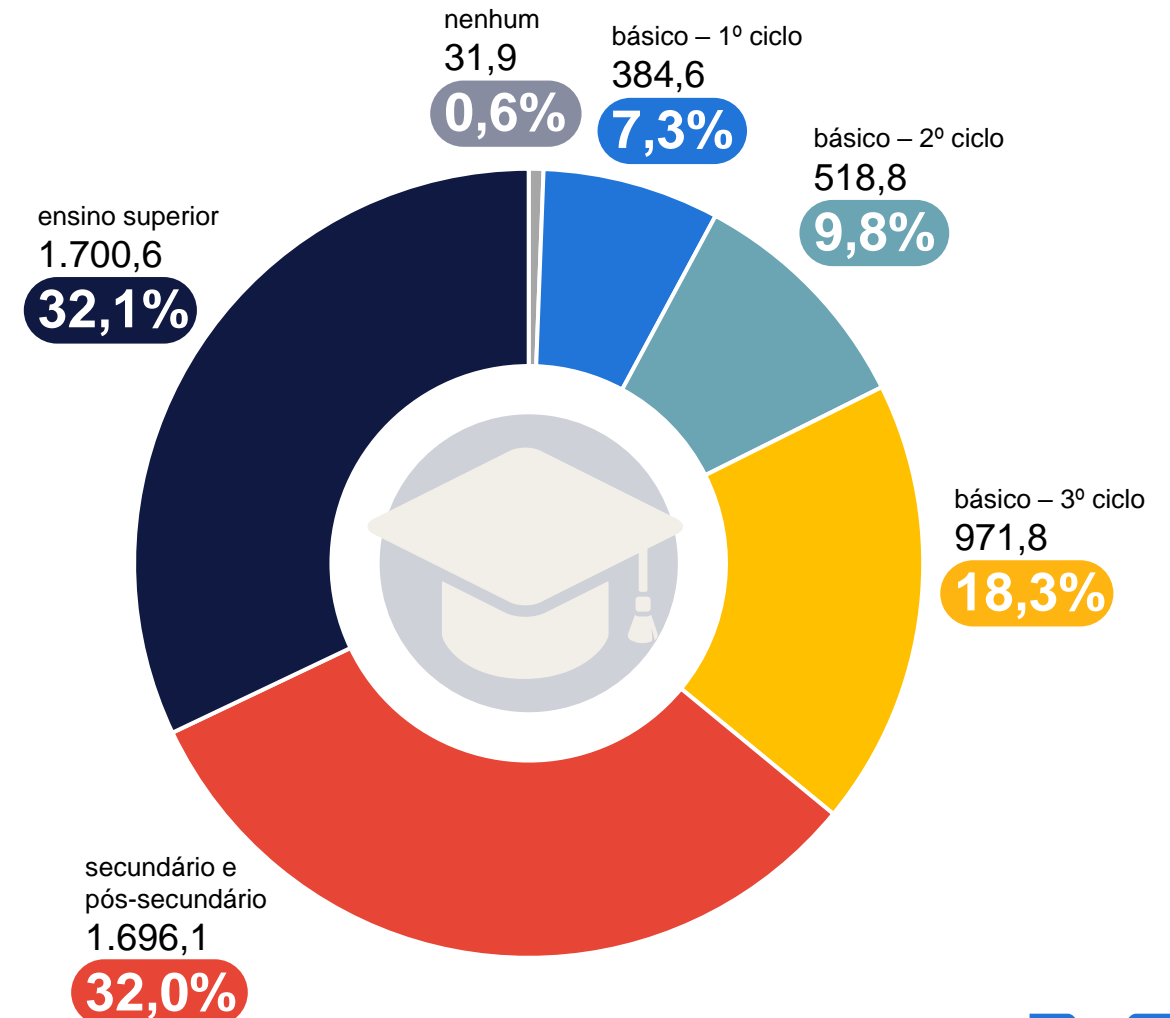
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE



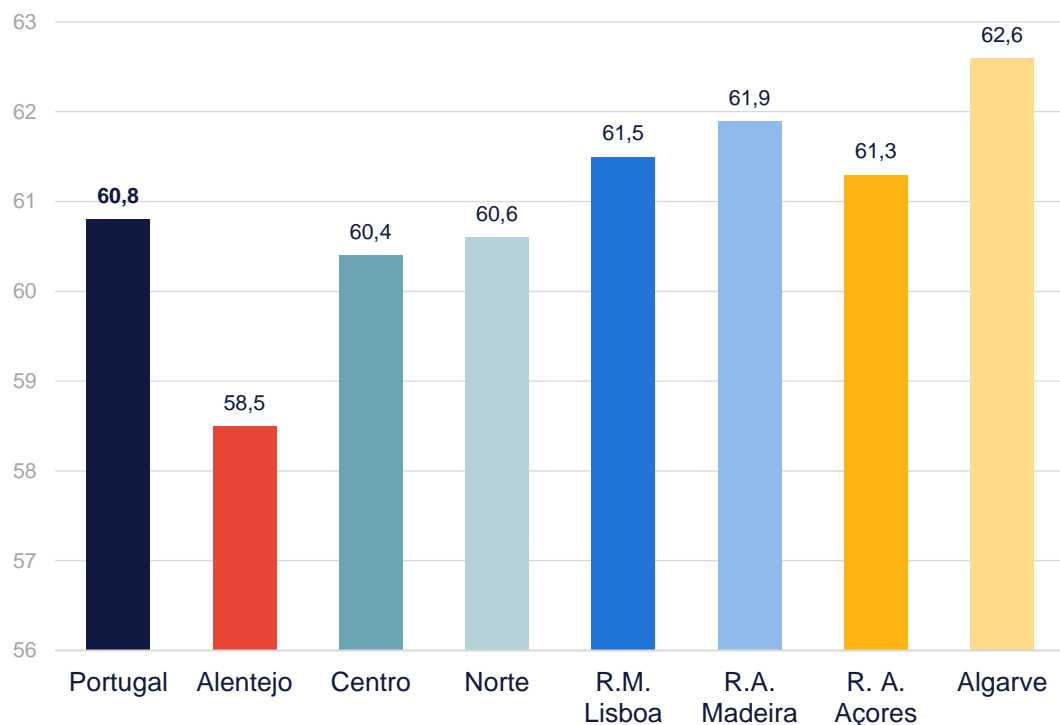
No Q2, a diferença entre as regiões com maiores e menores taxas de atividade aumentou para 4,1 p.p. A região com mais ativos é a do Norte, com 1,86 milhões de pessoas.

população ativa por região (2023Q2)

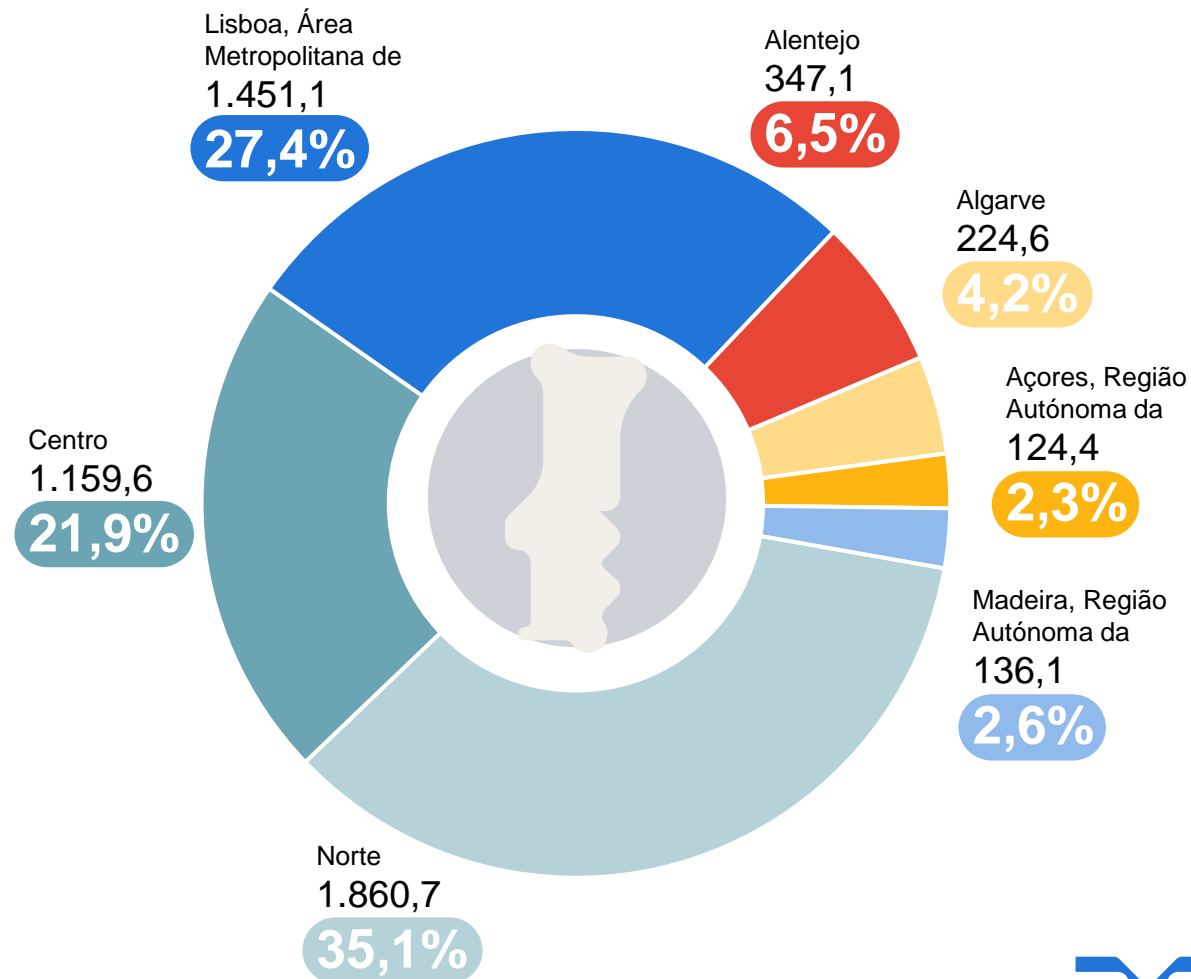
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2023Q2)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



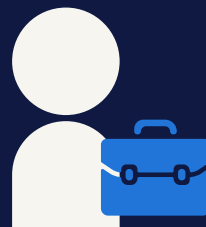
Fonte: INE





o mercado de trabalho em Portugal

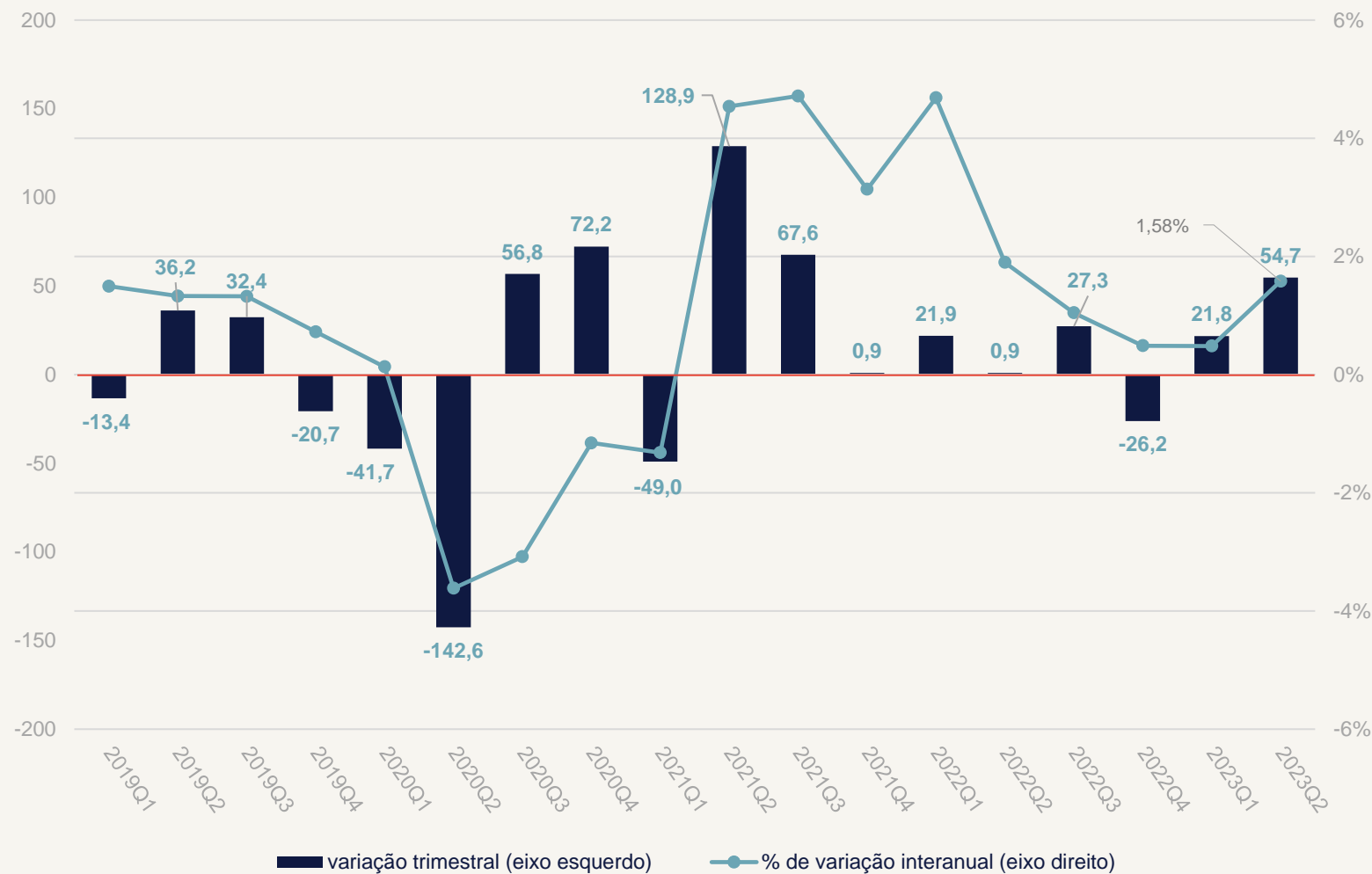
emprego
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas empregadas aumentou em 54,7 mil pessoas no Q2 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,98 milhões, continuando a tendência crescente do trimestre anterior.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação anual)



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 57%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados é de 23,6 mil pessoas, menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas é de 7,8 p.p.

população empregada por sexo (2023Q2)

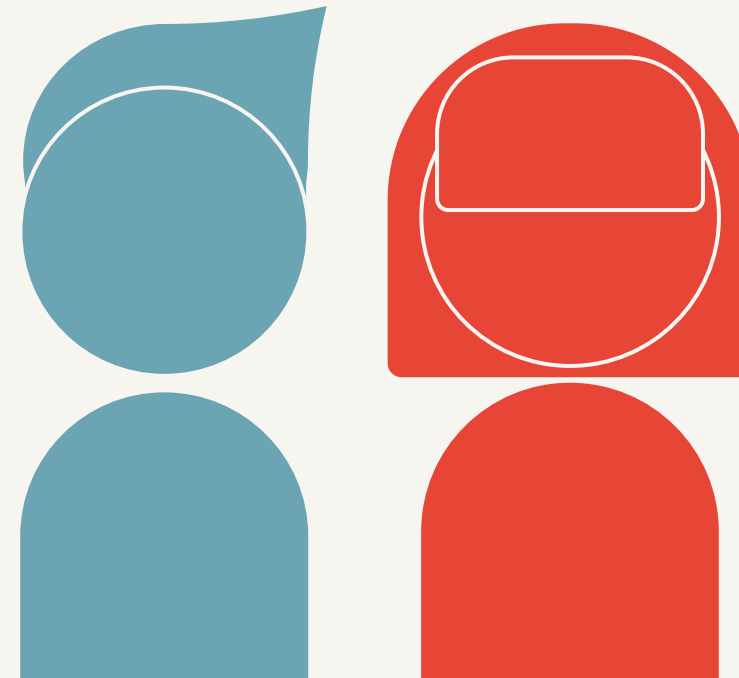
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.501,5

50,2%

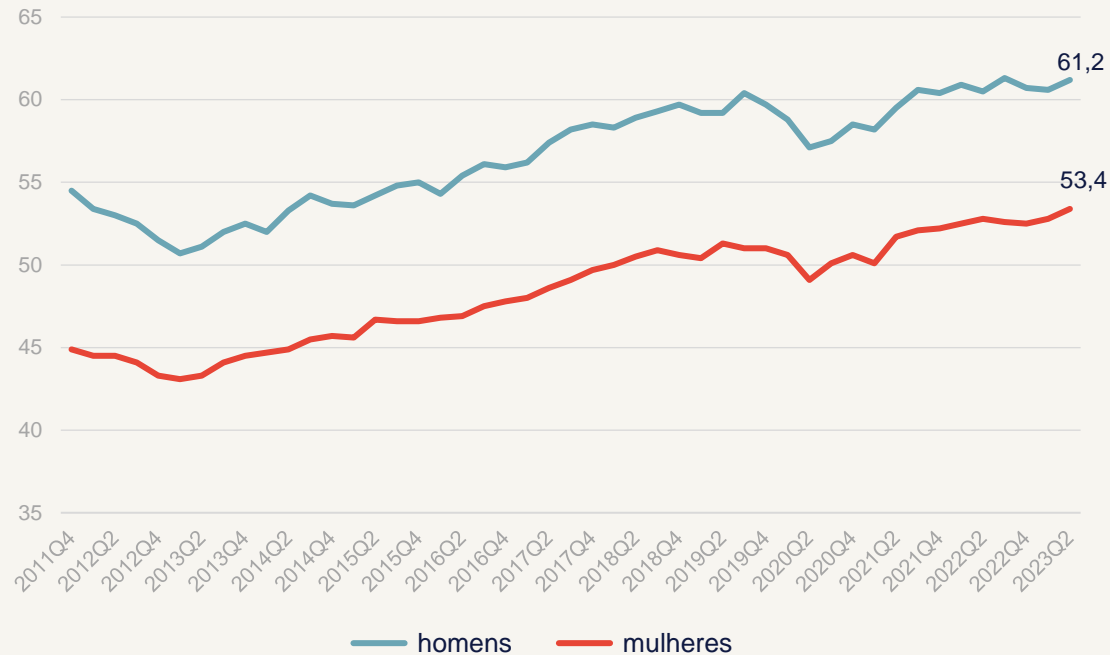
mulheres
2.477,9

49,8%



taxa de emprego por sexo

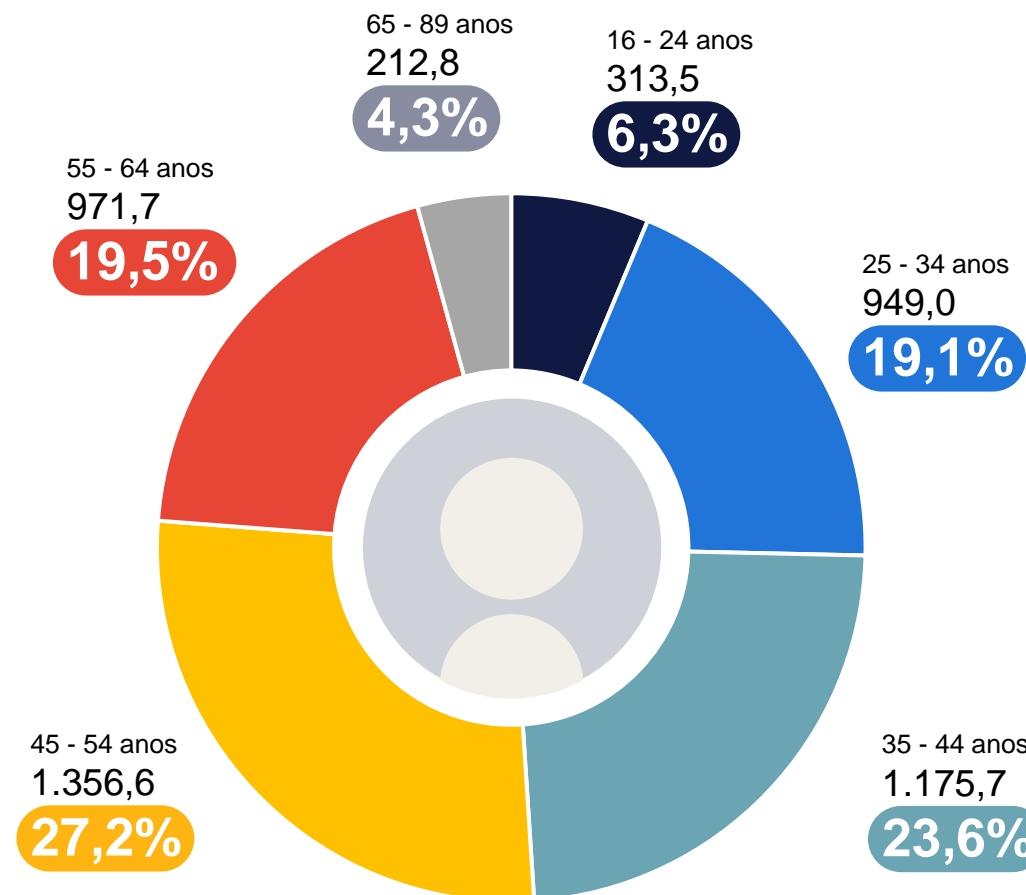
(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



25,4% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 23,8% têm mais de 55 anos. As maiores taxas de emprego são medidas na faixa etária entre os 35 e os 44 anos (89,1%).

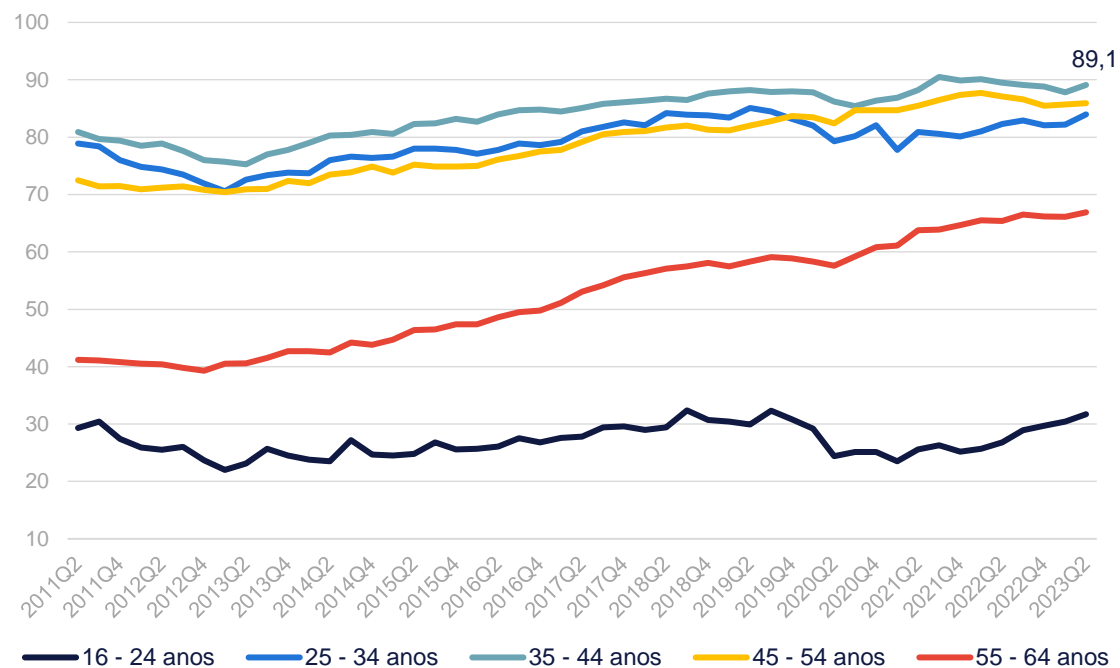
população ativa por idade (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



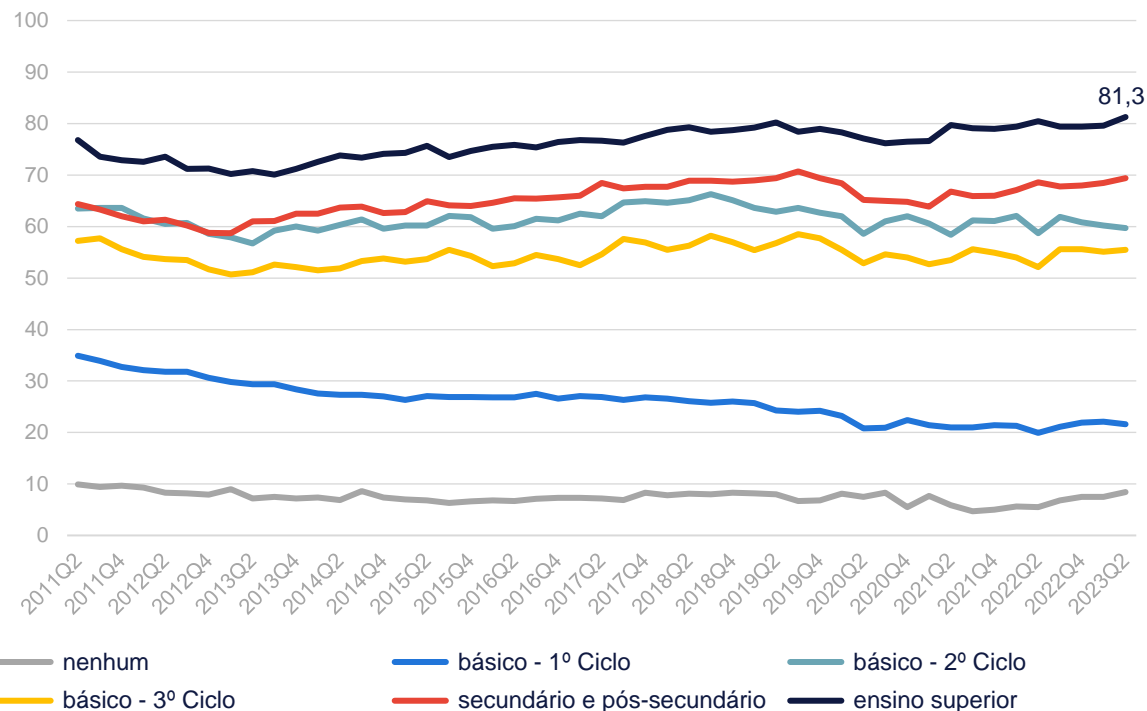
32,8% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de quase 81,3%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está quase doze pontos abaixo.

população empregada por nível de estudos (2023Q2)

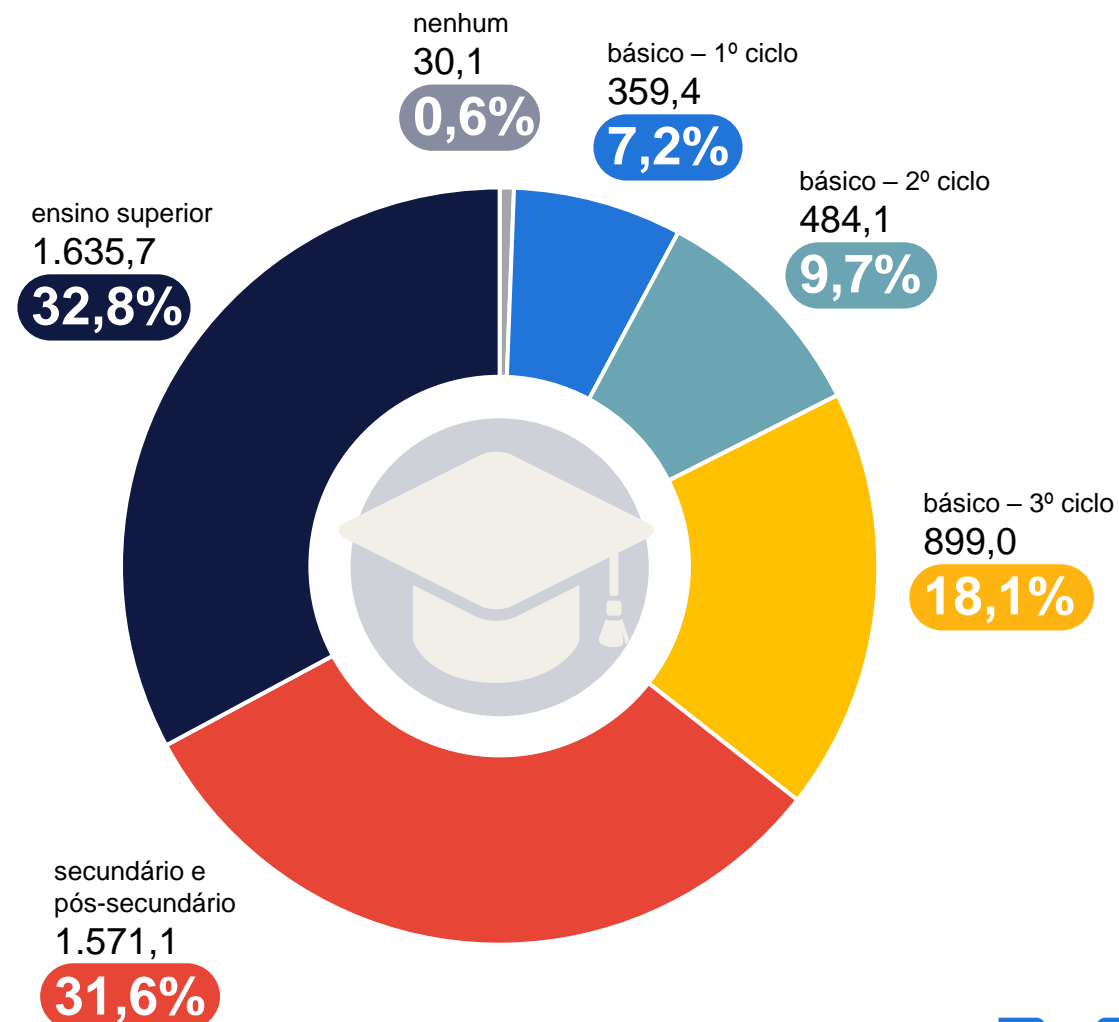
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

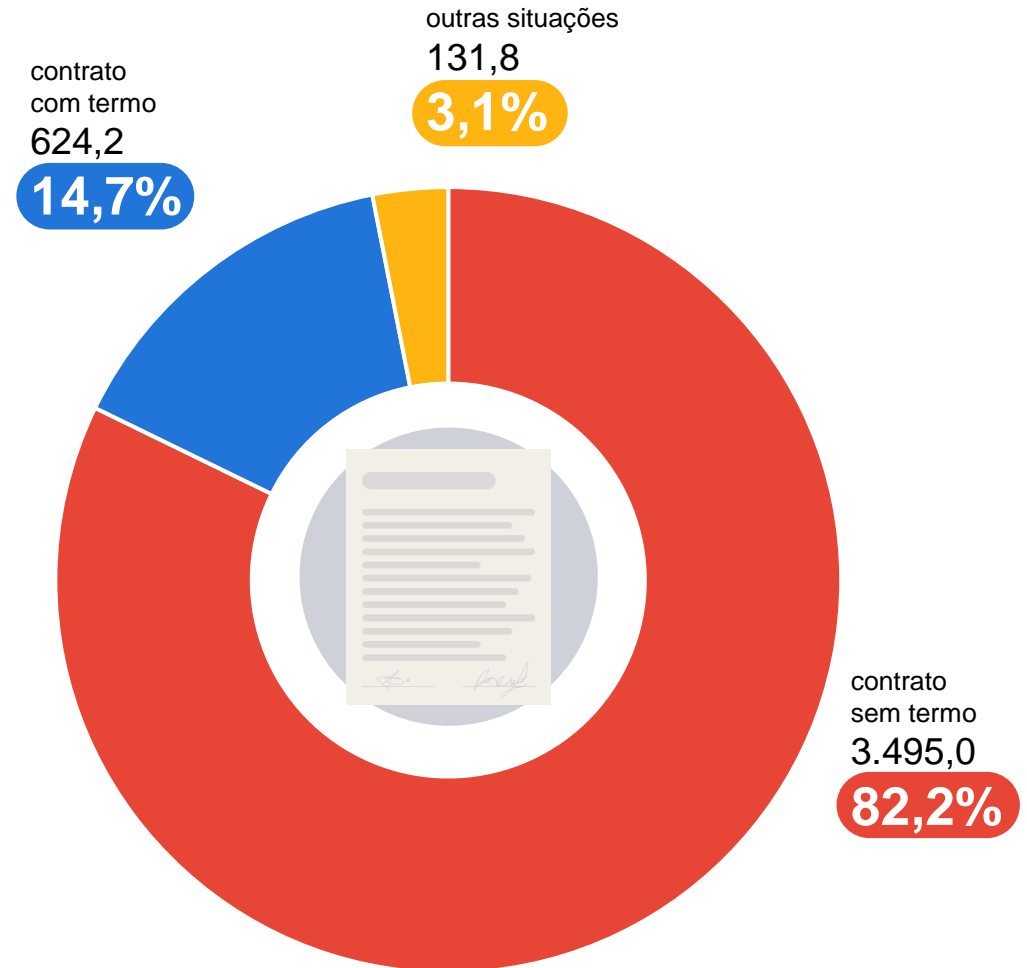


4,25 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 82,2% têm contrato sem termo.

A taxa de emprego temporário situa-se nos 17,8%, 1,6 p.p. maior do que a registada há um ano.

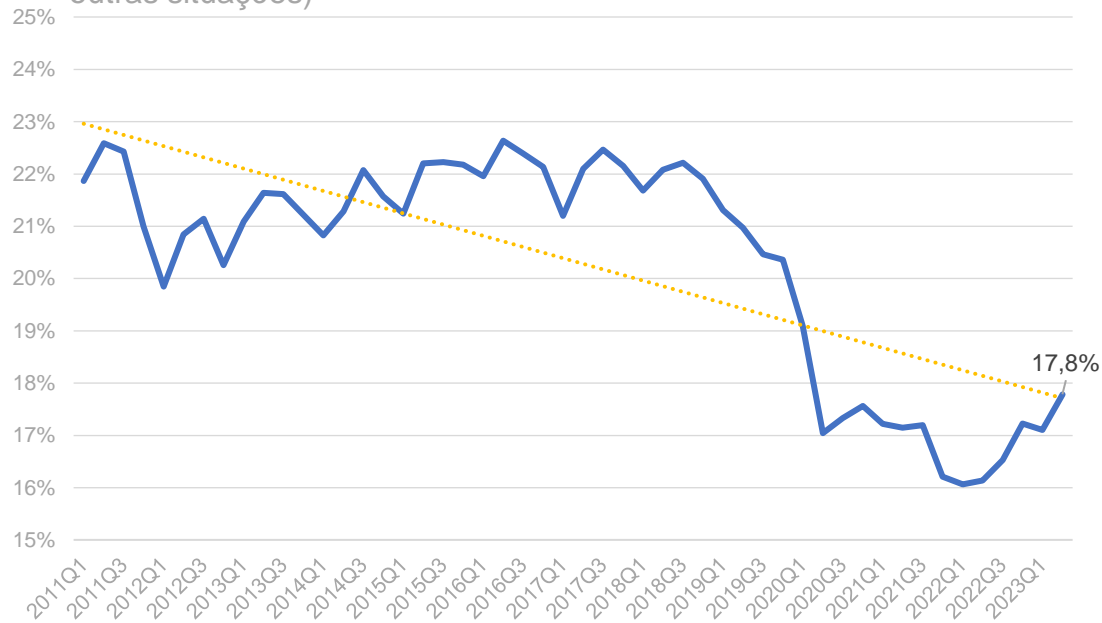
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



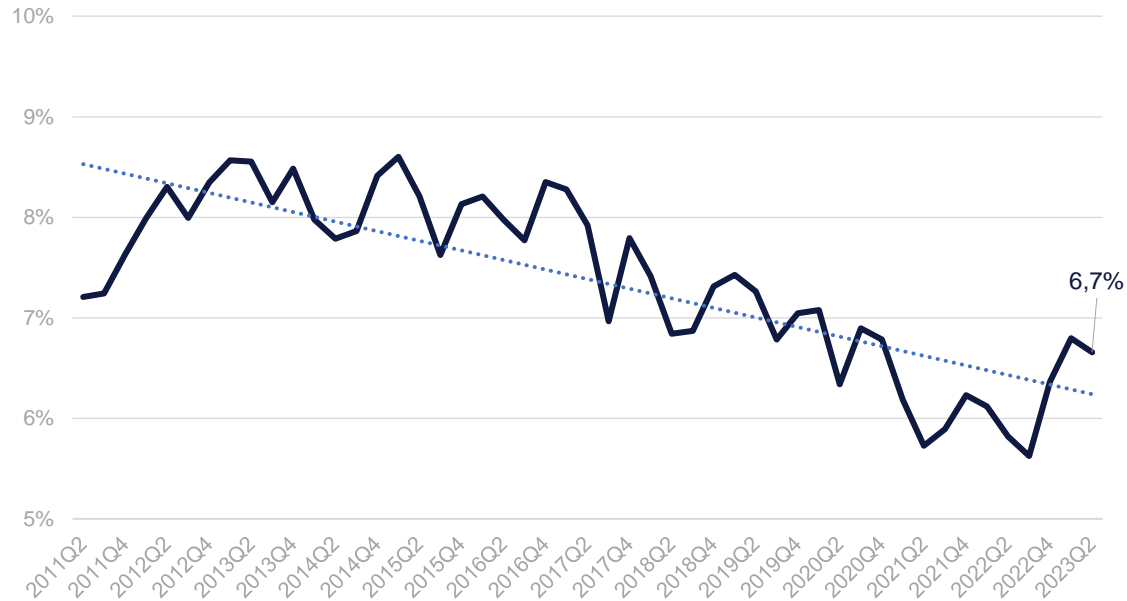
Dos 4,25 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,7% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2012. No Q2 houve uma queda de -0,1 p.p.

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2023Q2)

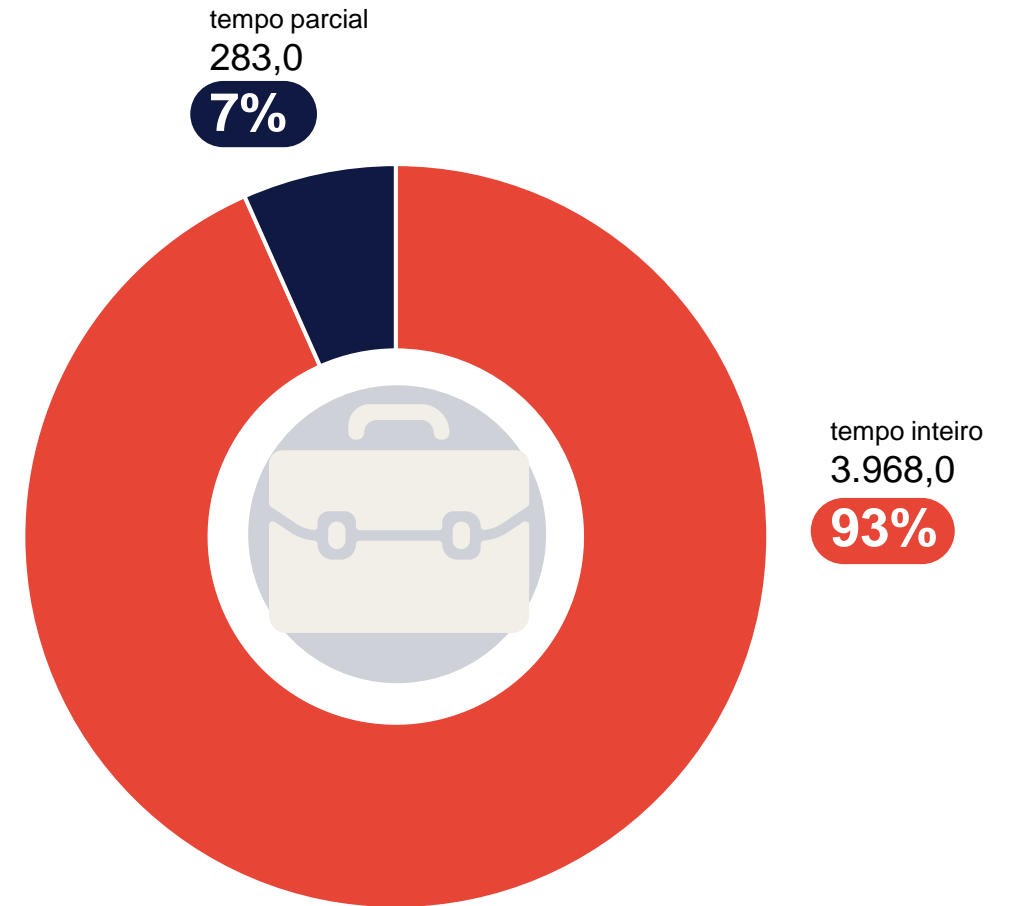
(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

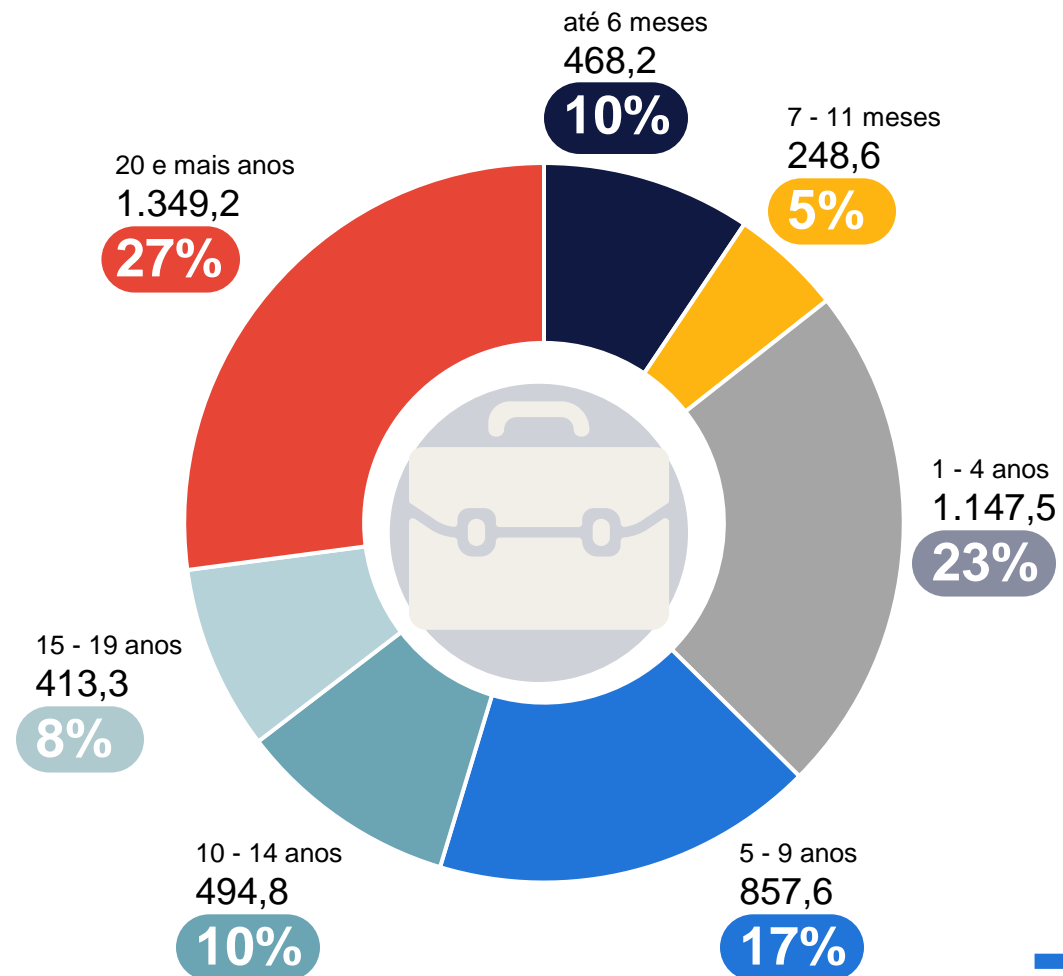


Fonte: INE



população empregada, por antiguidade no emprego (2023Q2)

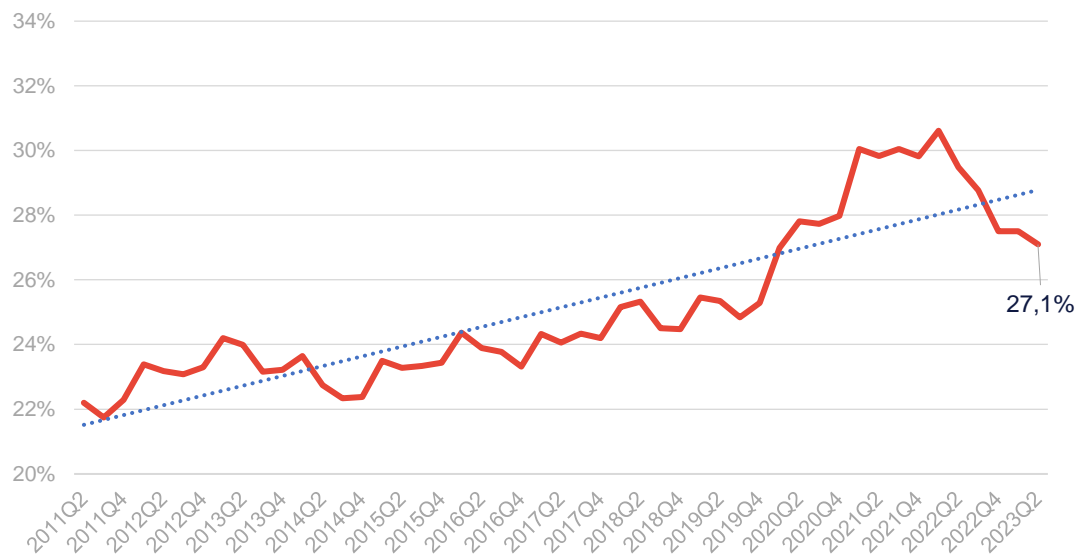
(% do total de empregados)



1,35 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 27,1% do total de empregados. Esta proporção é a mais baixa dos últimos 2 anos

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)



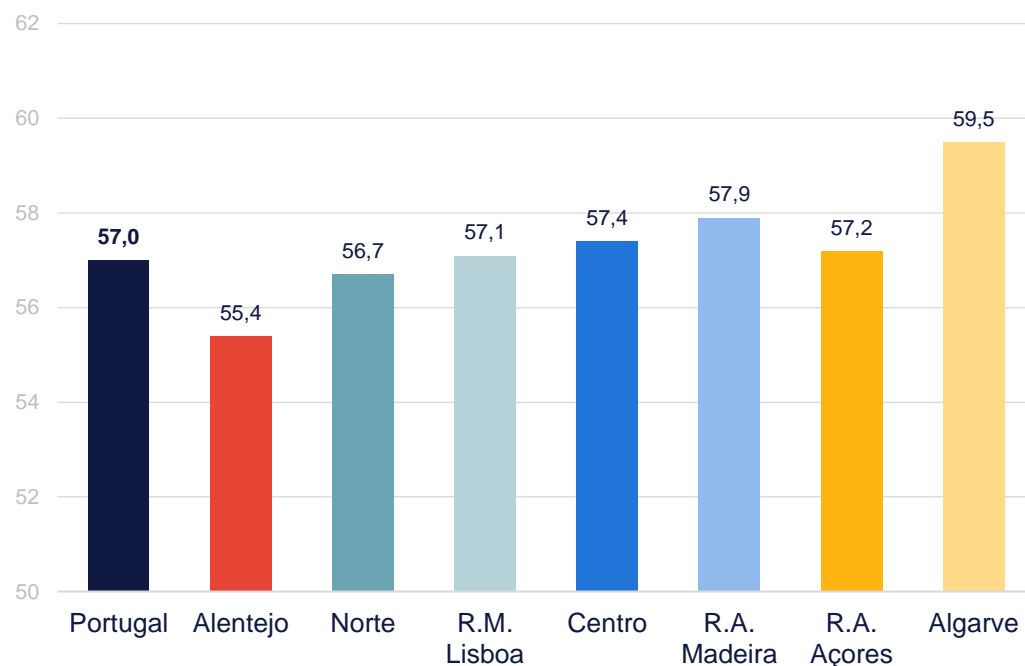
A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Alentejo: 55,4%) e a mais alta (Algarve: 59,5%) é de 4,1 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,74 milhões)

população empregada por região (2023Q2)

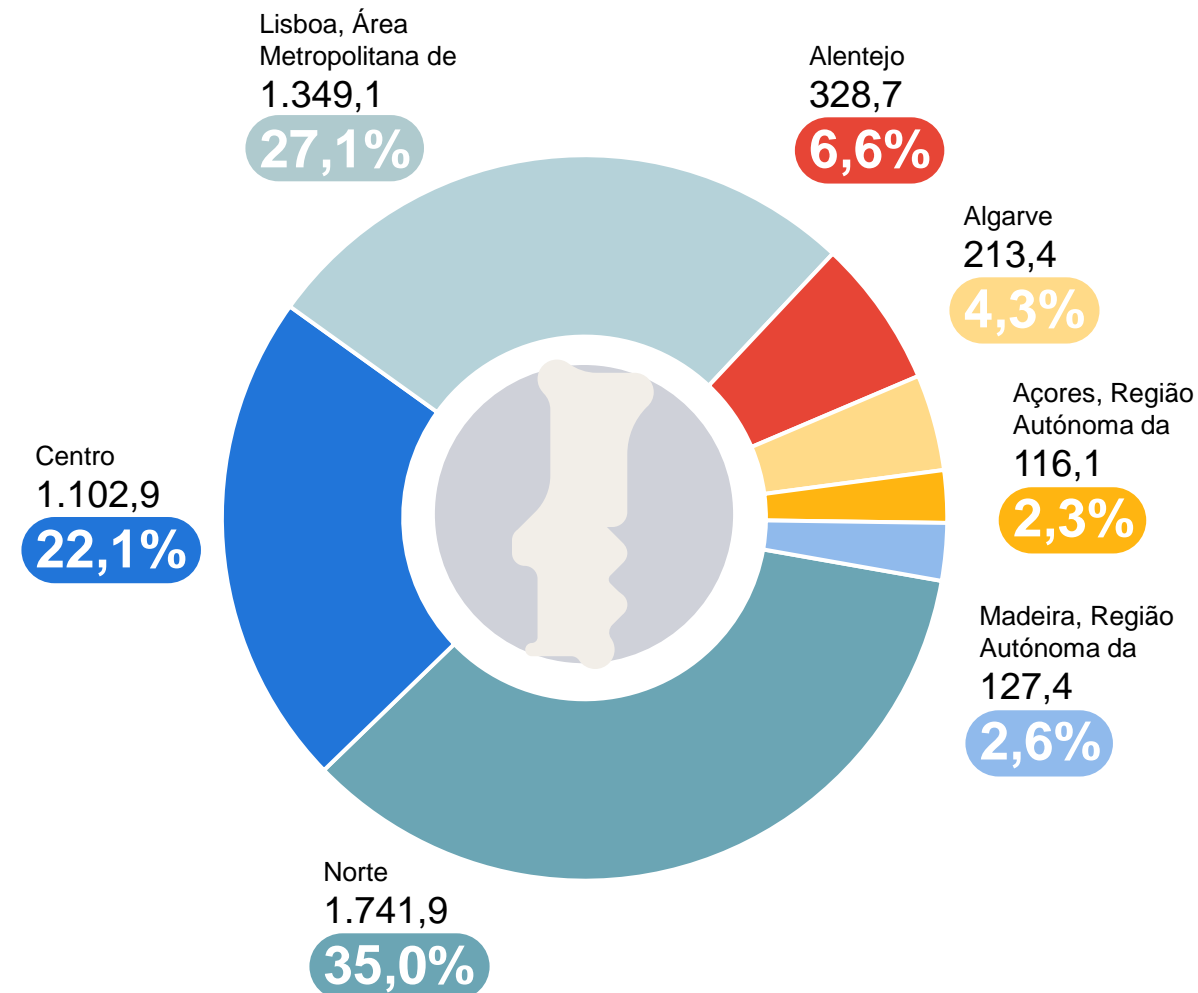
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por Região (2023Q2)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)

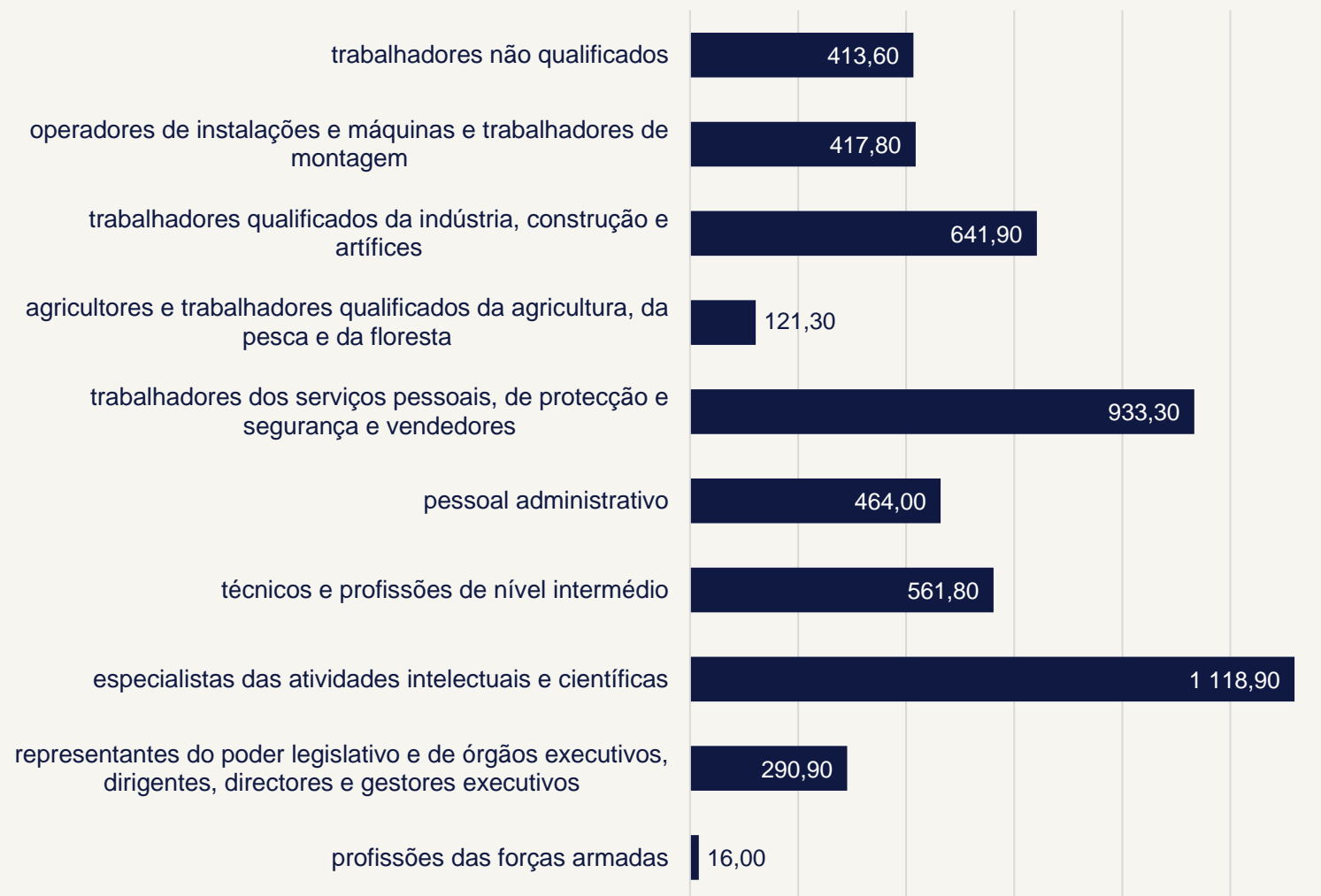


Fonte: INE



população empregada, por profissão (2023Q2)

(milhares de pessoas)



Fonte: INE

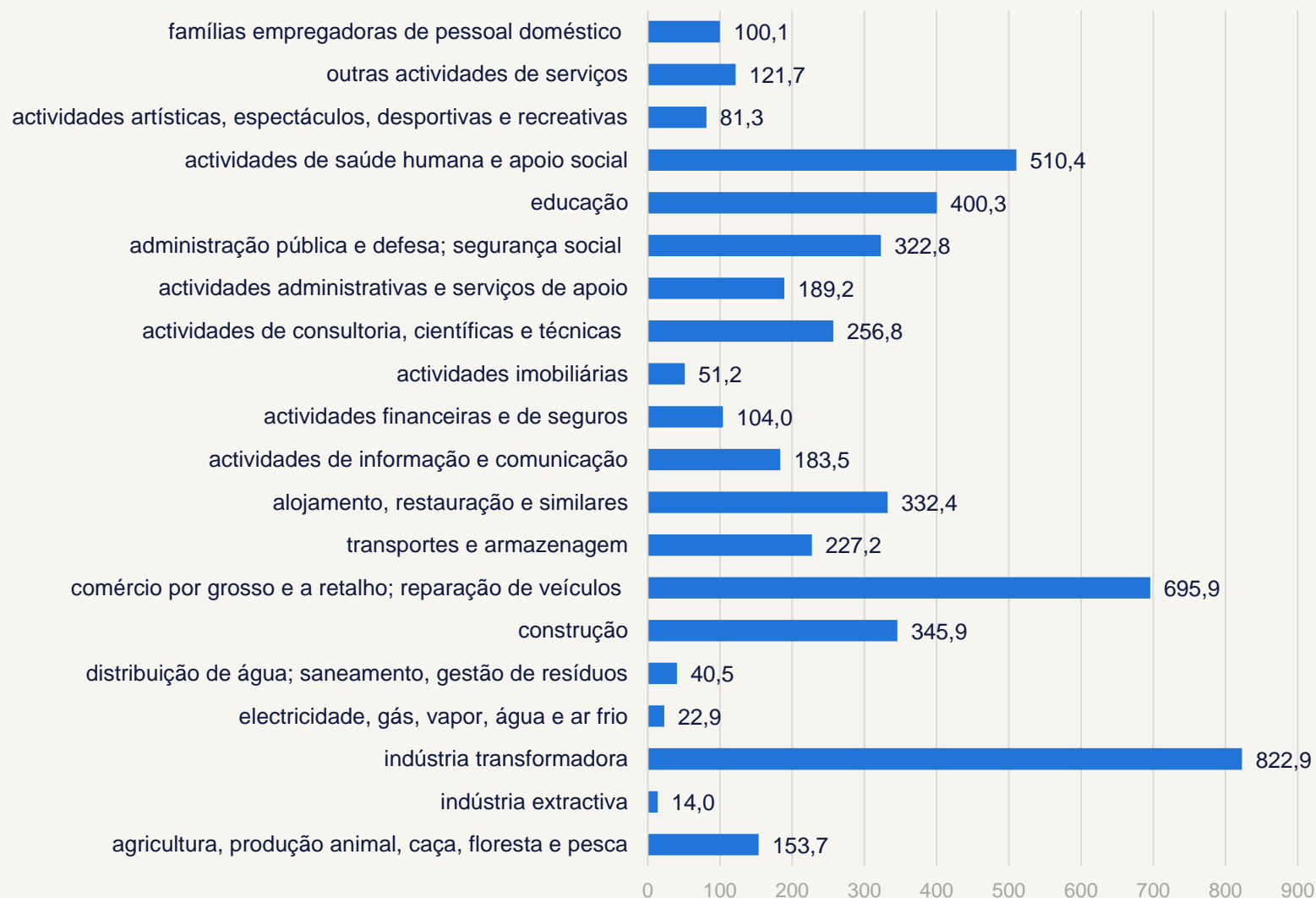


Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,12 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 22,5% de todos os empregados do país.



A indústria transformadora gera 16,5% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,0%. Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,3% do total de profissionais.

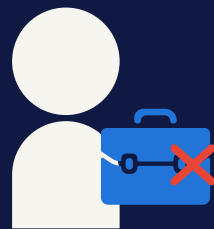
população empregada, por atividade económica (2023Q2) (milhares de pessoas)





o mercado de
trabalho em Portugal

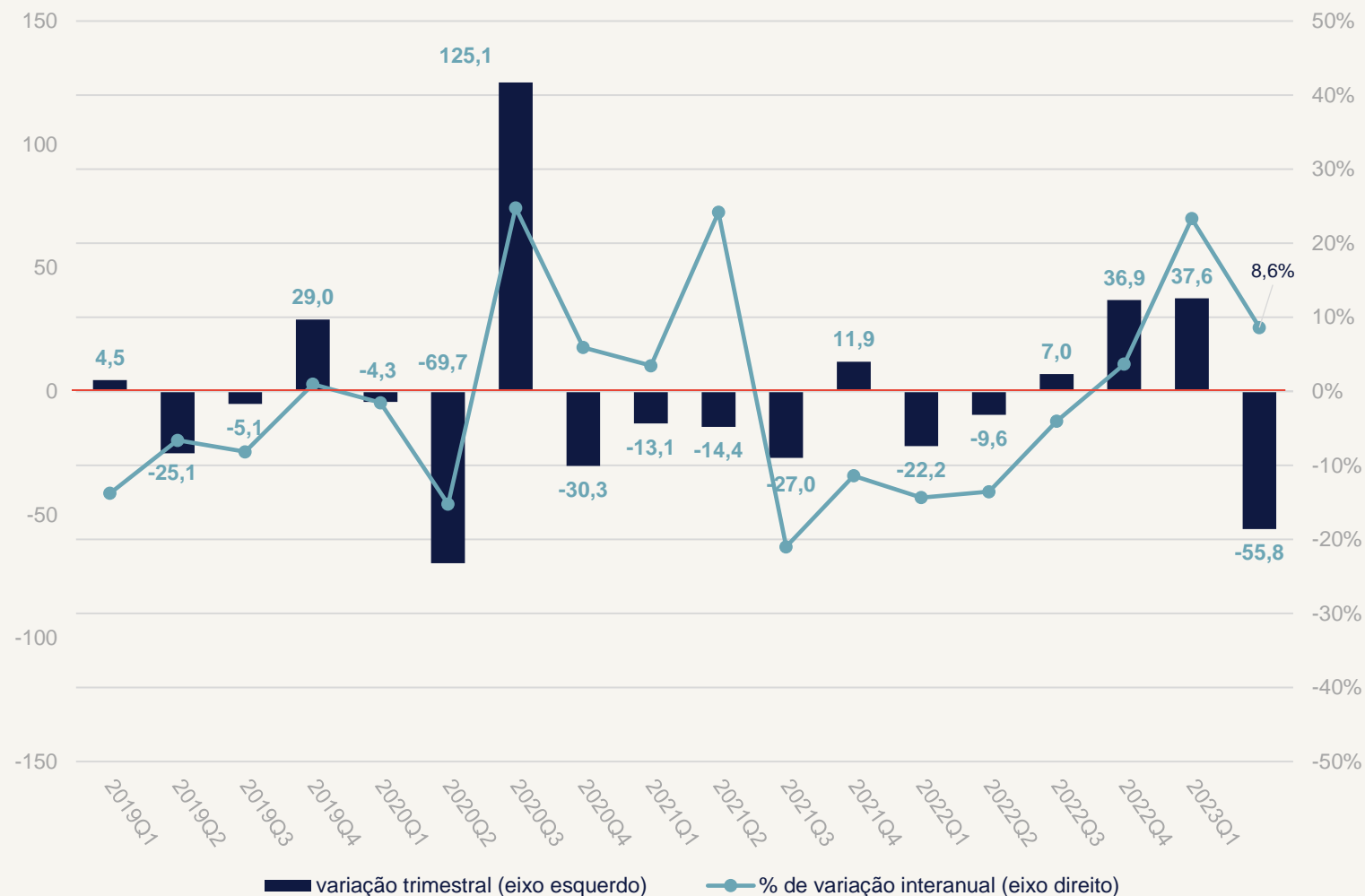
desemprego
(inquérito ao emprego do INE)



A população desempregada diminuiu em -55.800 pessoas no Q2 de 2023, o que levou o número de desempregados para 324.500 pessoas, 8,6% a mais face ao ano passado.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação anual)



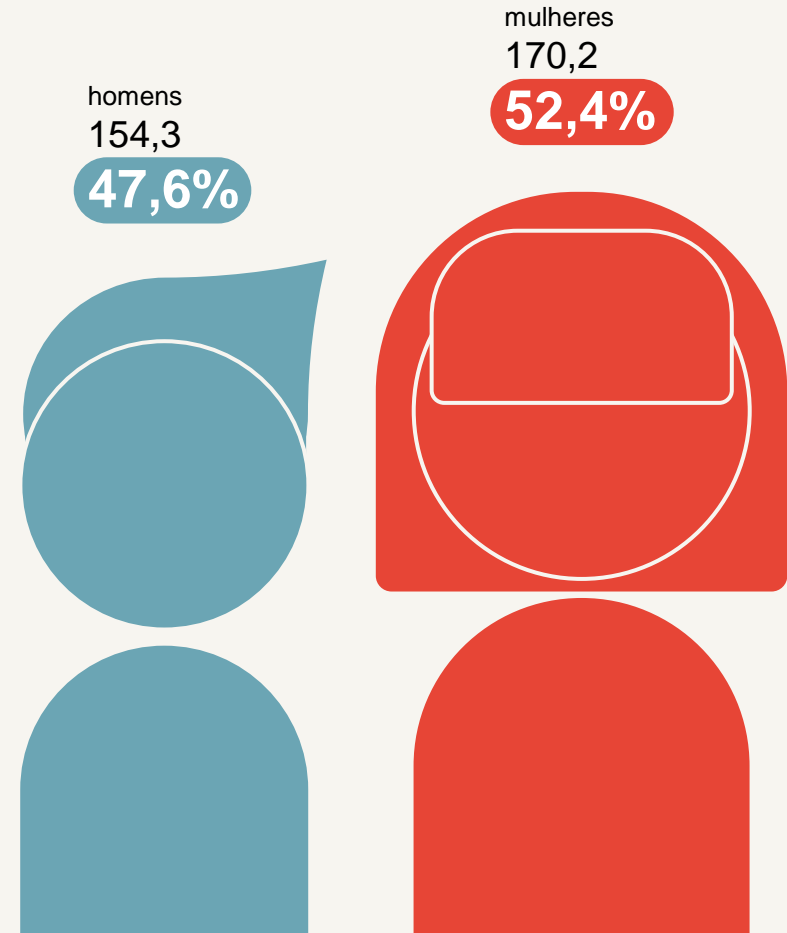
Fonte: INE



A taxa de desemprego diminuiu -1,1 p.p., para 6,1%. Tanto para os homens (5,8%) como para as mulheres (6,4%) diminuiu -1,1 p.p. A diferença entre os dois é de 0,6 p.p.

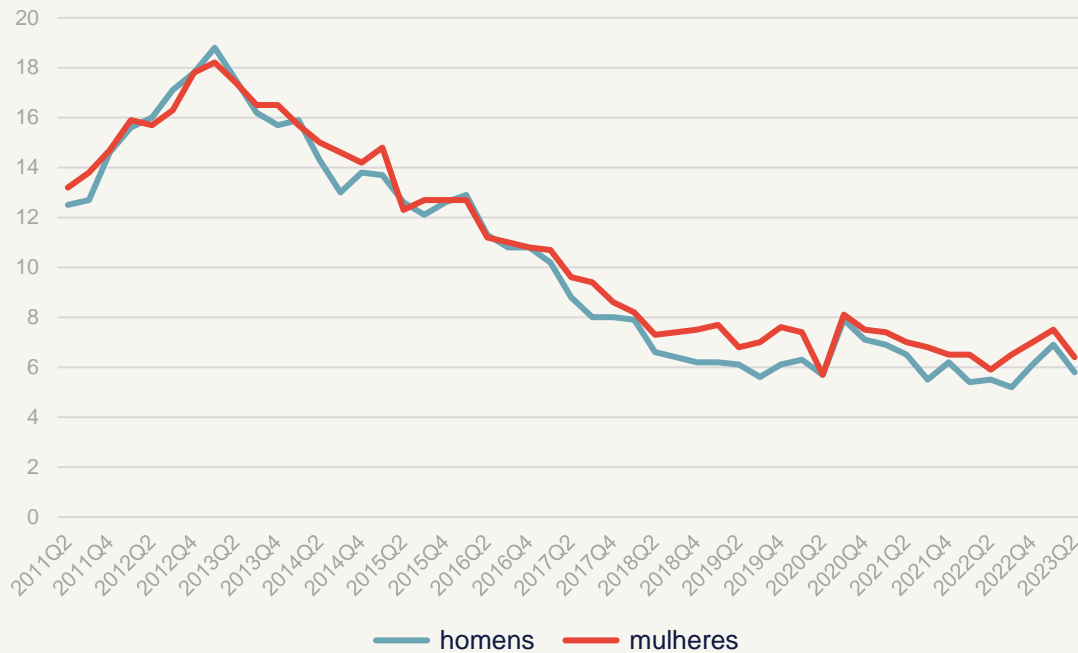
população desempregada por sexo (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE

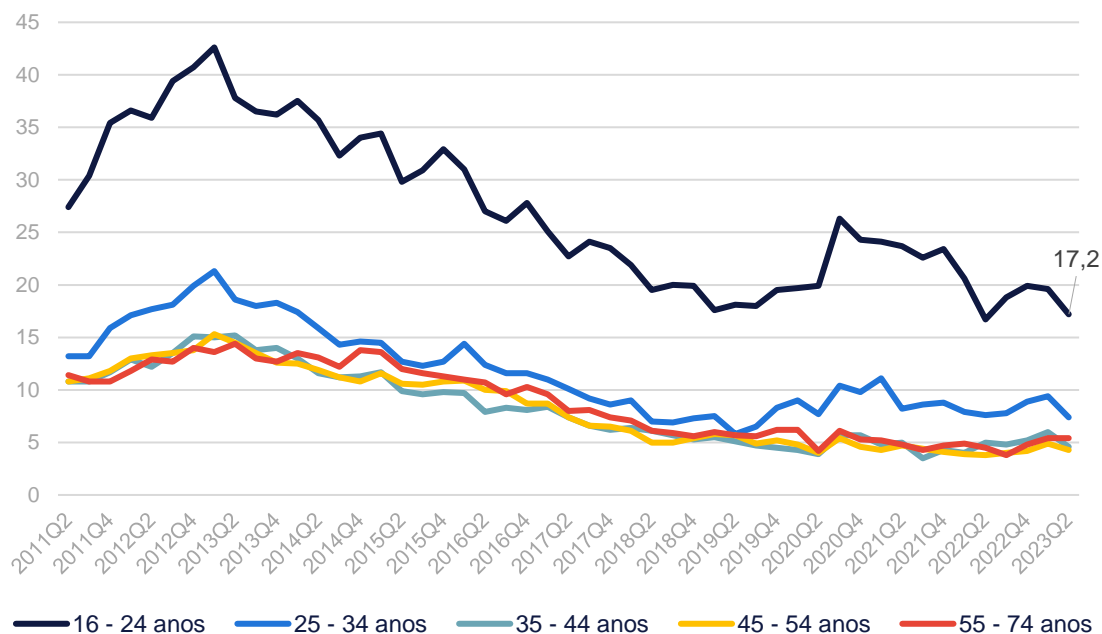
A taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu -2,4 pontos no 2º. trimestre, para 17,2%, sendo quase o triplo da taxa média de desemprego total do país (6,1%).

população desempregada por idade (2023Q2)

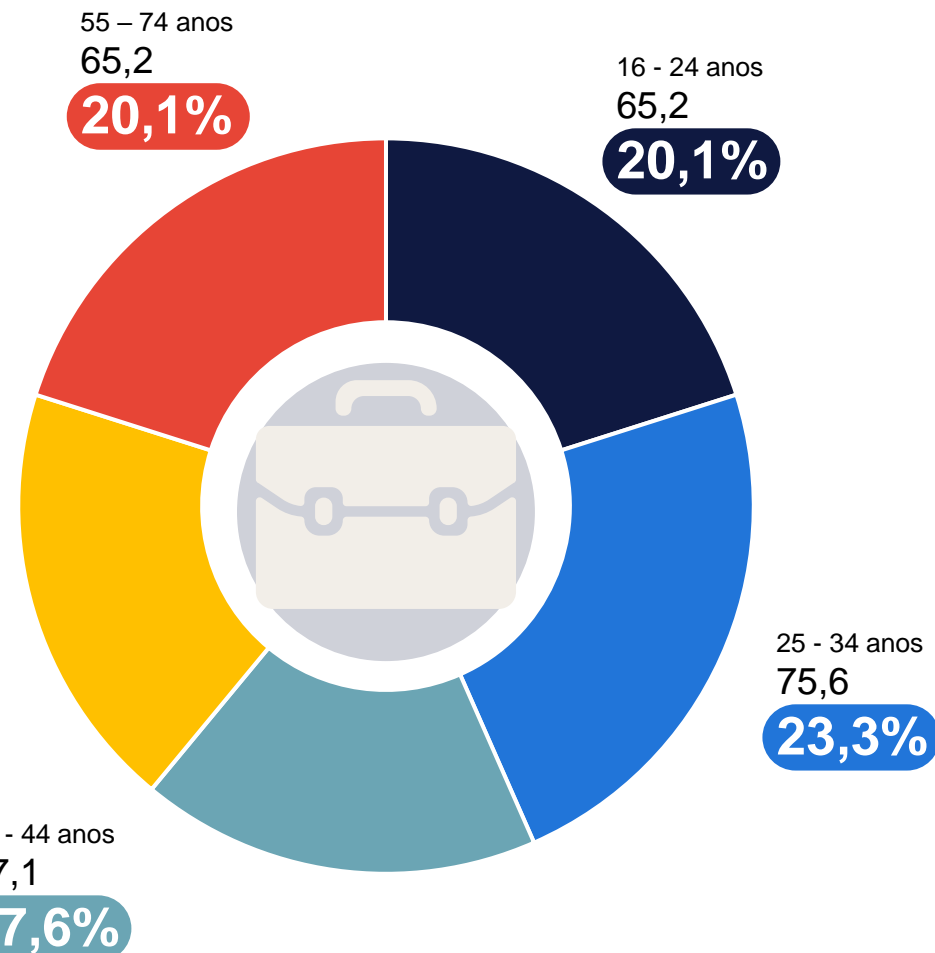
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



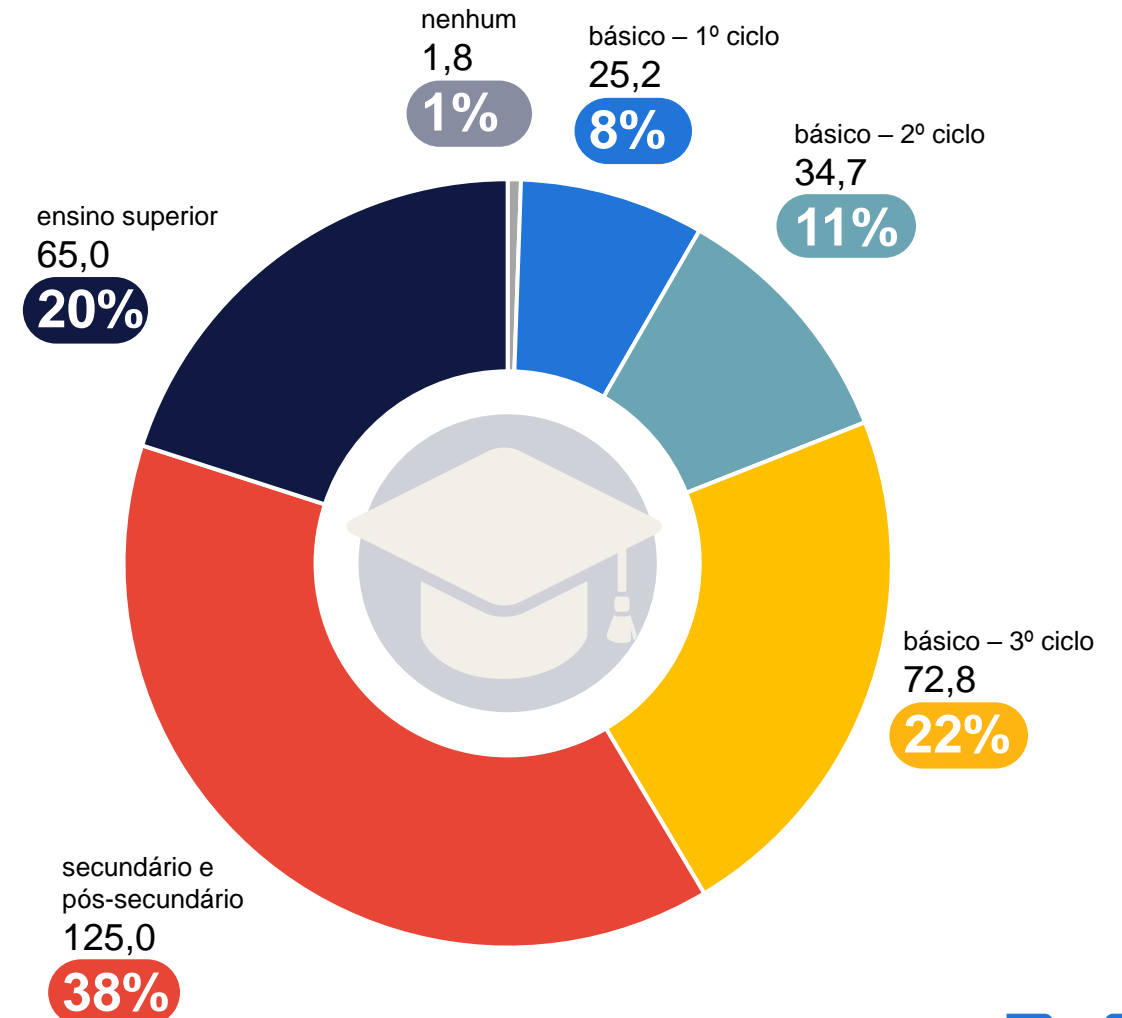
Fonte: INE



42% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego diminuiu em todos os grupos.

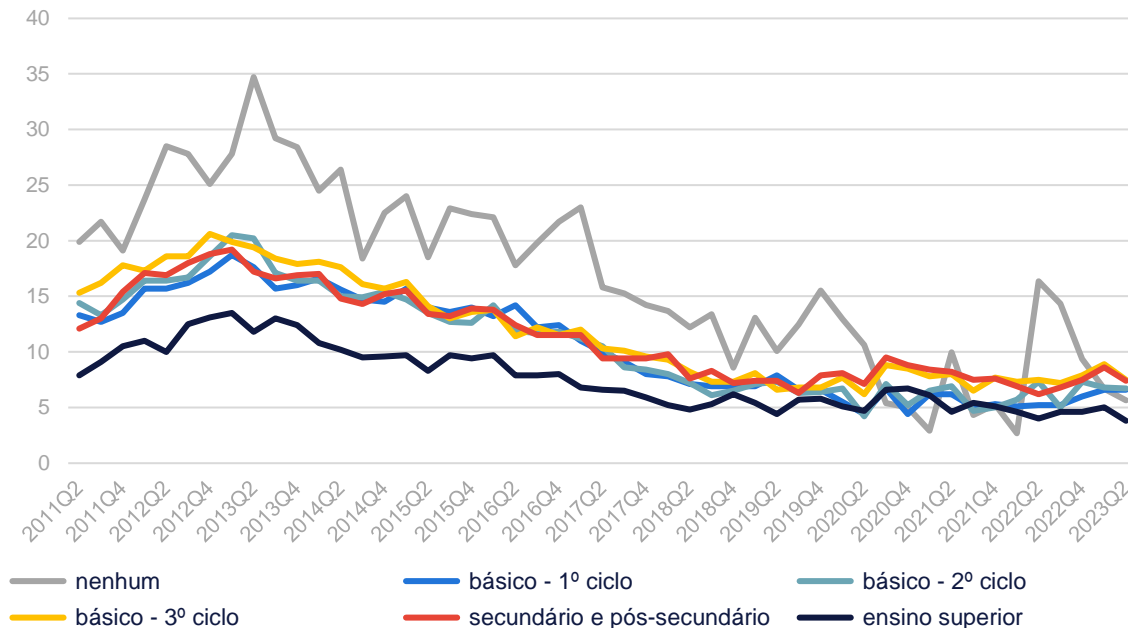
população desempregada por nível de estudos (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

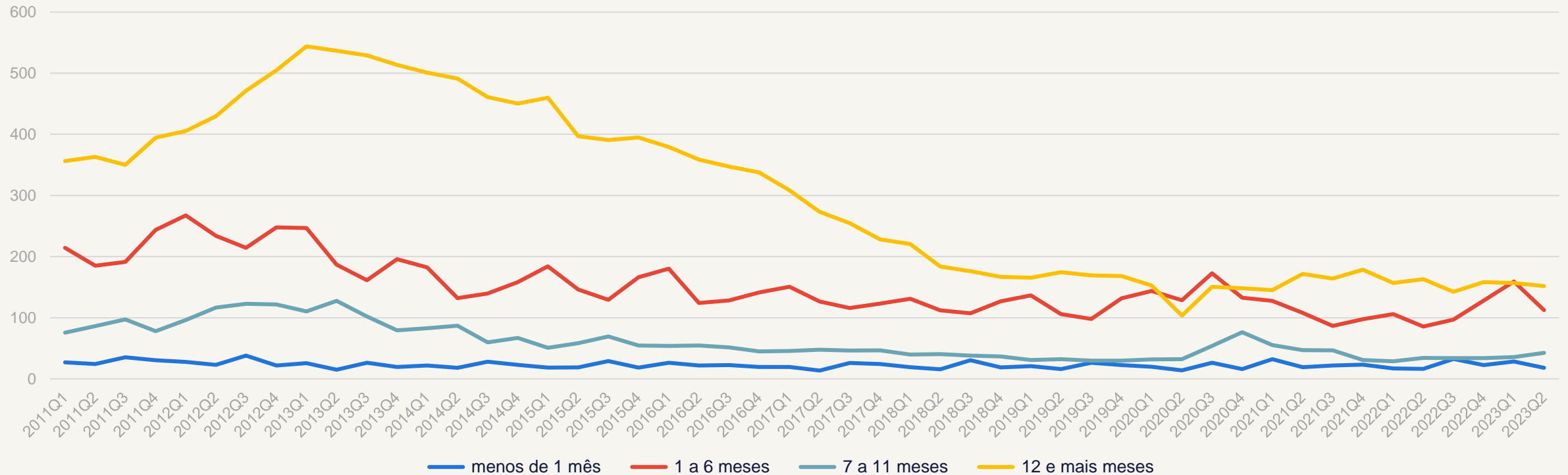
(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



151,6 mil desempregados, 46,7% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 7,8 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



Fonte: INE



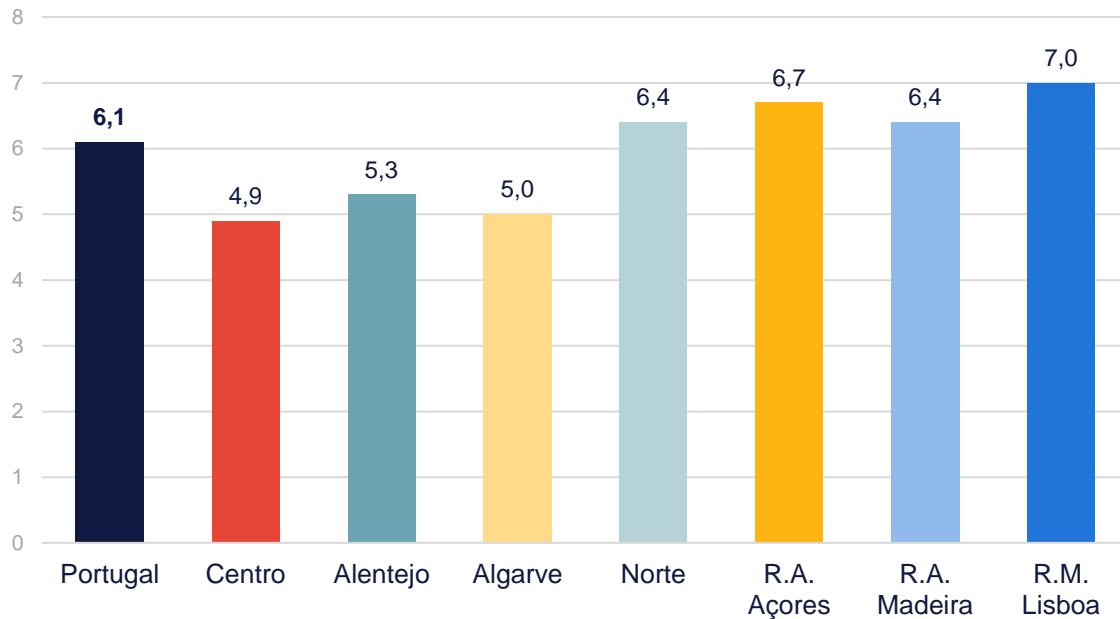
Centro (4,9%) e Algarve (5,0%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Lisboa tem a taxa mais alta (7,0%), com 102,0 mil desempregados, mas o Norte apresenta mais desempregados (118,9 mil).

população desempregada por região (2023Q2)

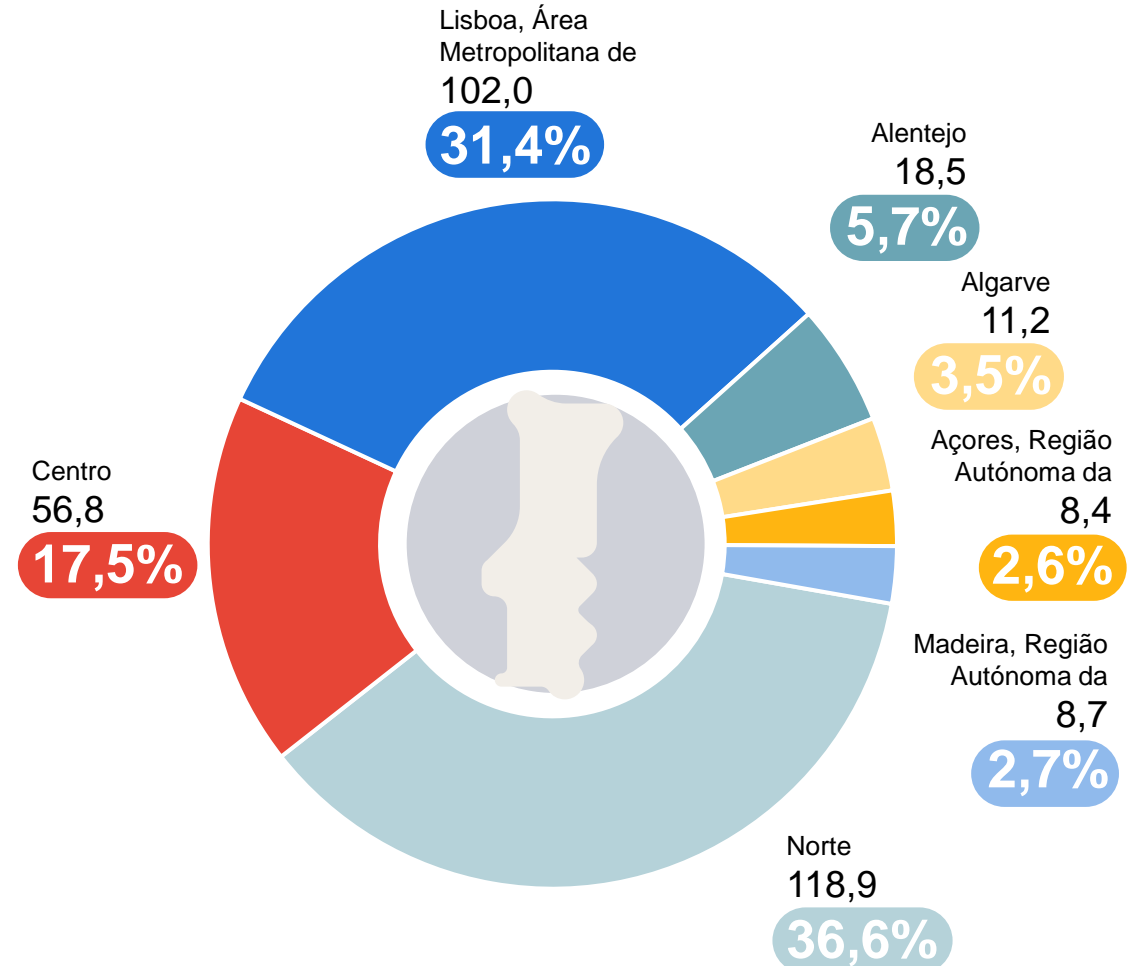
(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)

taxa de desemprego por região (2023Q2)

(% de desempregados em relação à população ativa)



Fonte: INE





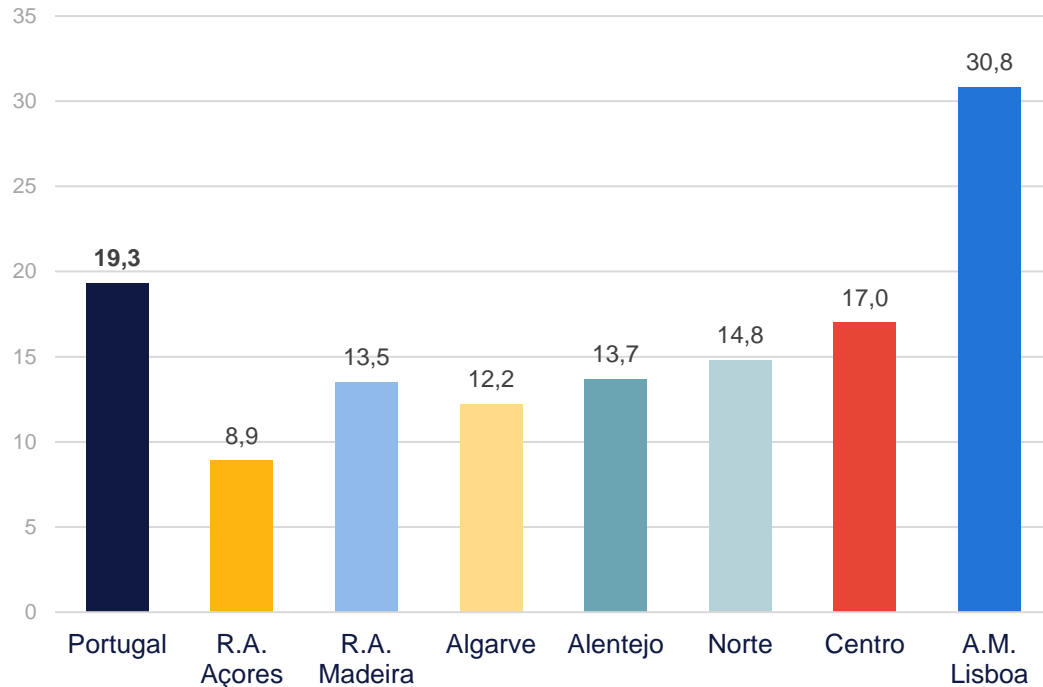
o mercado de
trabalho em Portugal

teletrabalho
(inquérito ao emprego do INE)

O número de pessoas em teletrabalho aumentou no Q2 em 23 mil e alcançou as 960 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores passou para 19,3% do total. Só Lisboa está acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por Região (2023Q2)

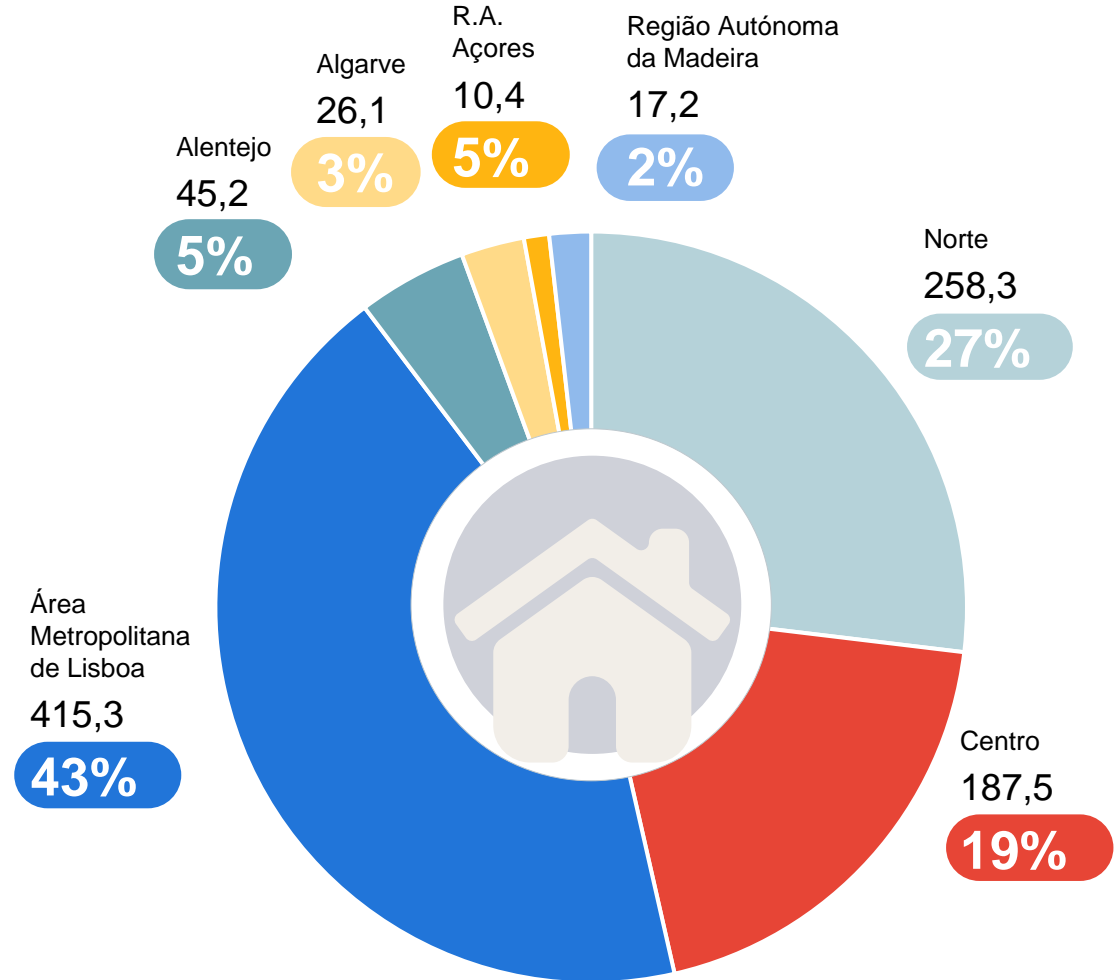
(% de todos os empregados de cada região)



Fonte: INE

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2023Q2)

(milhares de pessoas)



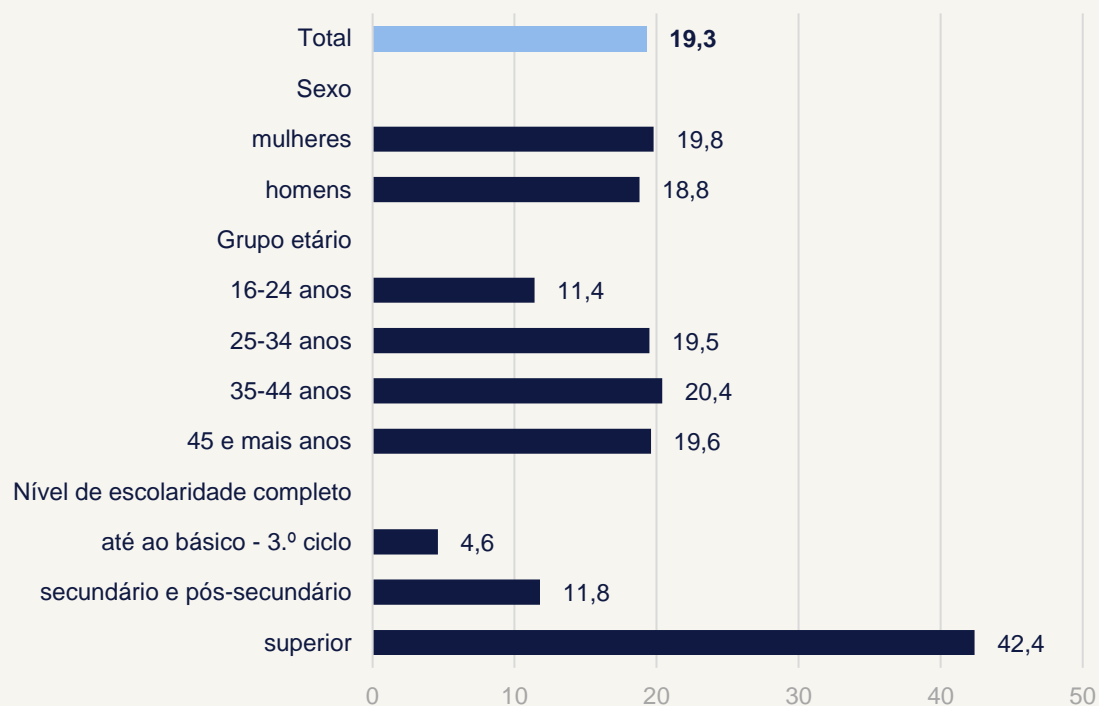
26,1% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 34,6%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2023Q2)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2023Q2)

(% de todos os empregados de cada característica)



Fonte: INE

o trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho
232,9

24,4%

trabalhou sempre em casa
248,6

26,1%

trabalhou em casa pontualmente
142,2

14,9%

trabalhou em casa regularmente (modelo híbrido)
330,1

34,6%



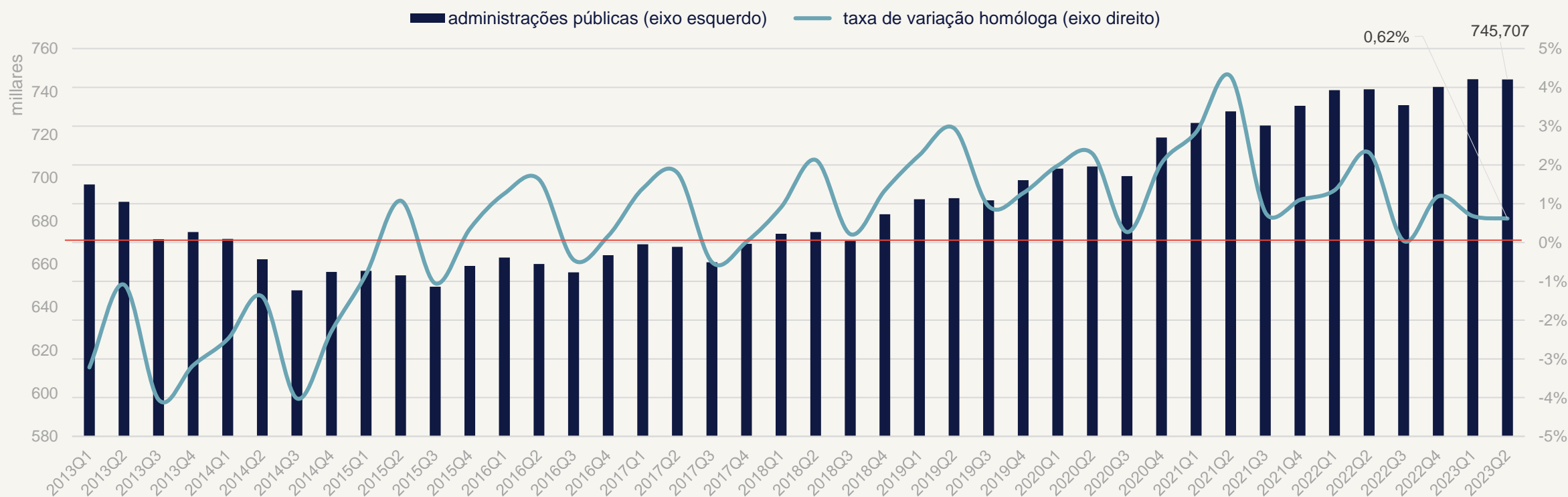
o mercado de
trabalho em Portugal

emprego público
(DGAEP-SIOE)

O emprego nas administrações públicas aumentou em 4.580 pessoas (+0,6%) num ano e, no Q2 de 2023, alcançou os 745.707 profissionais. No último trimestre houve uma ligeira queda de -60 pessoas (-0,01%)

evolução emprego público e variação (2023Q2)

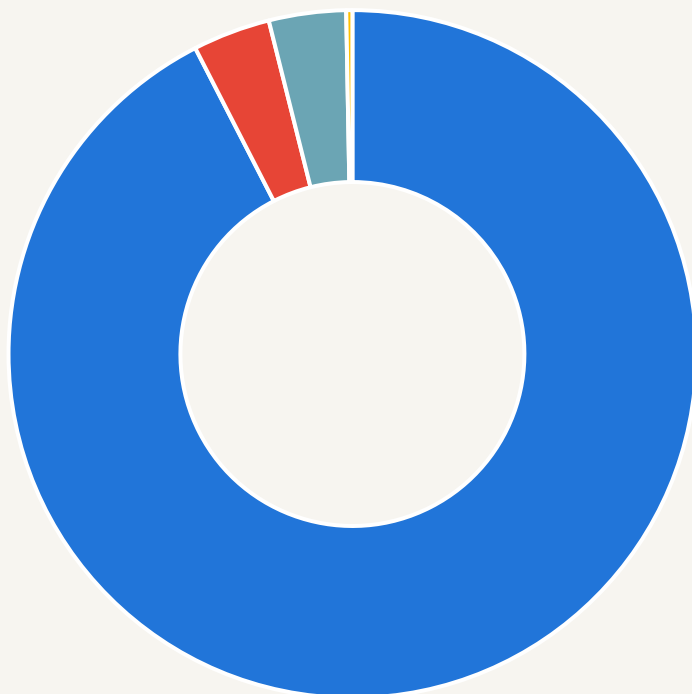
(pessoas. % variação interanual)



75% (559.386 pessoas) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92% (689.382) está no continente.

emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q2



Continente
689.382

92%

R.A. dos Açores
27.156

4%

R.A. da Madeira
27.032

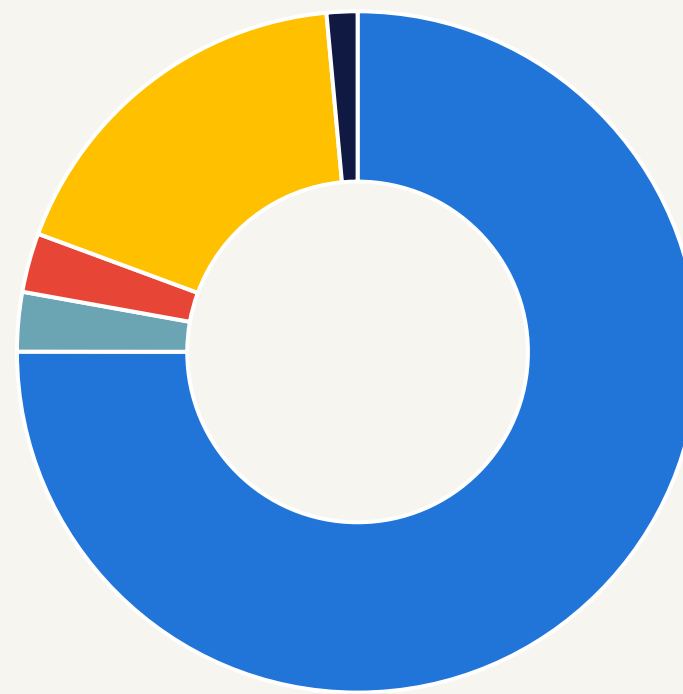
4%

Fora dos Açores
2.137

0%

emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q2



administração central
559.386

75%

administração regional dos Açores
20.989

3%

administração regional da Madeira
20.934

3%

administração local
133.508

18%

fundos de segurança social
10.890

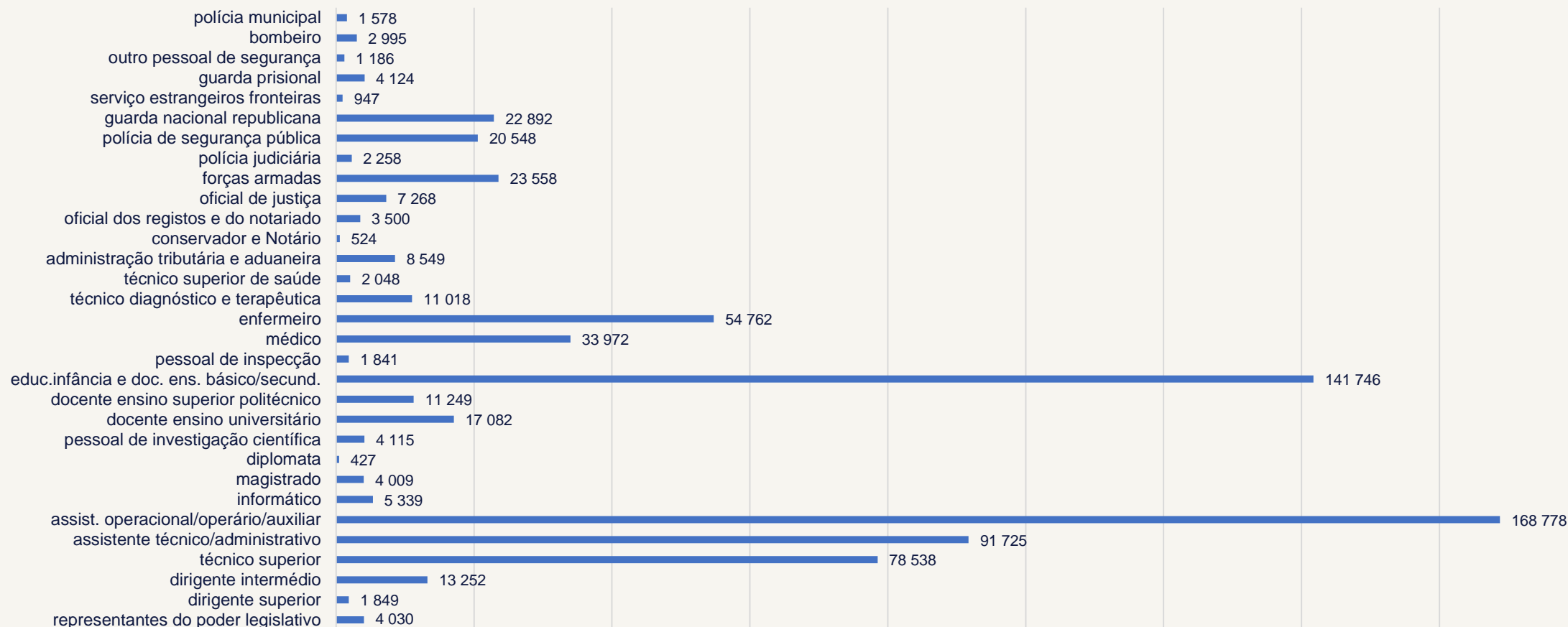
1%

O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 168.778 profissionais (22,6% do emprego público) e 37,3% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2023Q2)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)





estatísticas de registos

(IEFP, ministério do trabalho,
solidariedade e segurança social)

Julho de 2023 registou 445.559 pedidos de emprego. Existem 16.561 ofertas de emprego por satisfazer e foram realizadas 6.476 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	julho 2023	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	445.559	+ 246	+ 0,1	- 4.853	- 1,1
desemprego registado	284.330	+ 6.588	+ 2,4	+ 6.864	+ 2,5
ofertas de emprego	16.561	+ 50	+ 0,3	- 4.859	- 22,7
colocações	6.476	- 1.183	- 15,4	- 157	- 2,4
peças com contribuições na S.S. (total): (maio*)	4.475.552	+ 1.690	+ 0,04	+ 129.026	+ 2,88

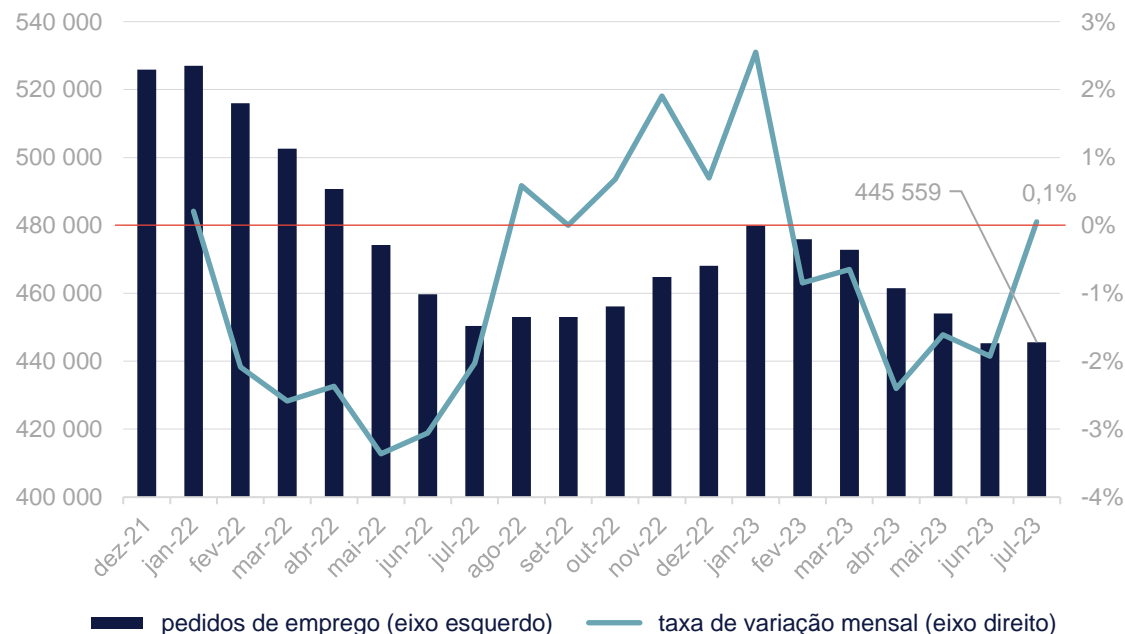
* Os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social, foram publicados em maio.



Desde o início de 2023, os pedidos de emprego estão a decrescer. No último mês aumentaram em +0,1%, atingindo os 445.559 pedidos. 63,8% dos pedidos são de desempregados registados.

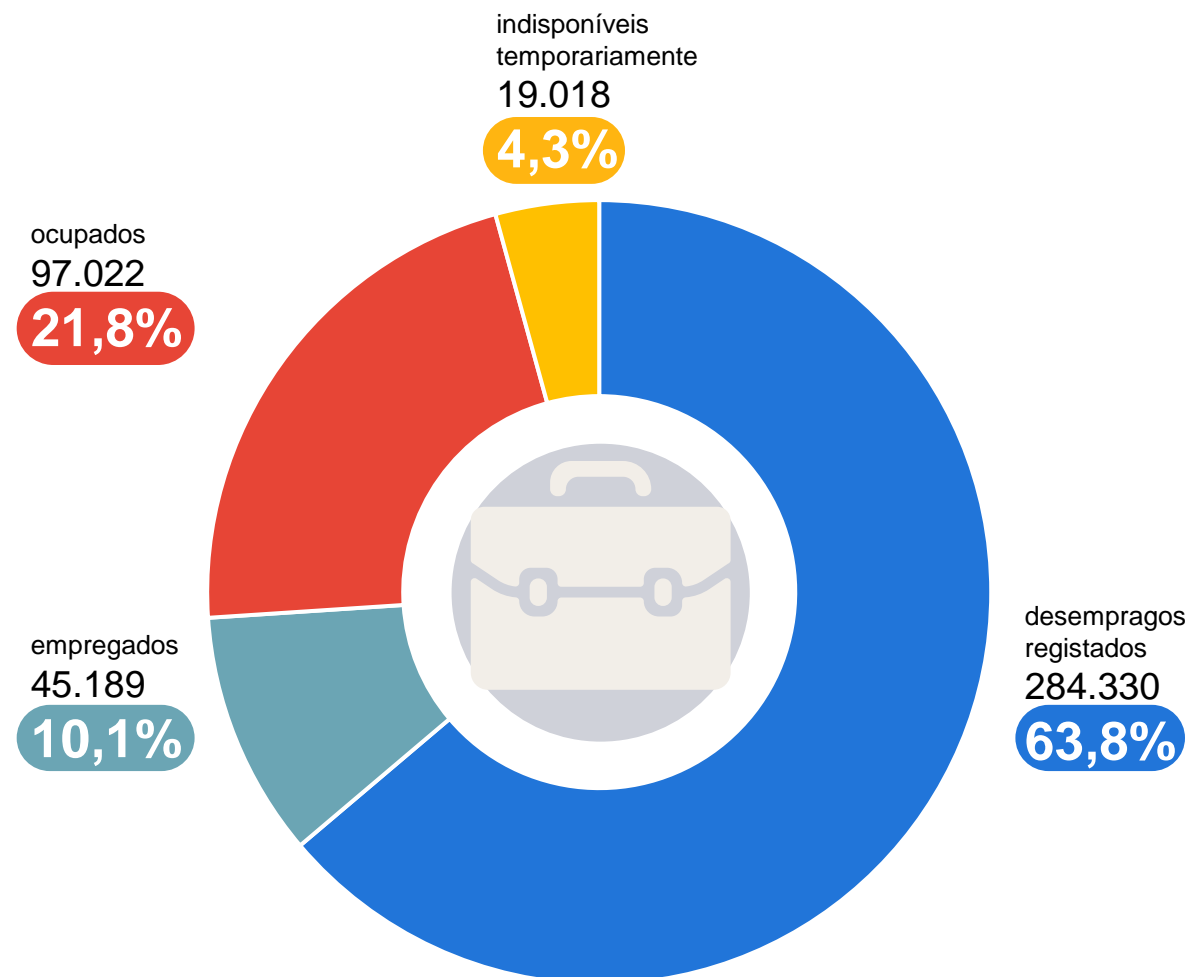
evolução dos pedidos de emprego

(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia

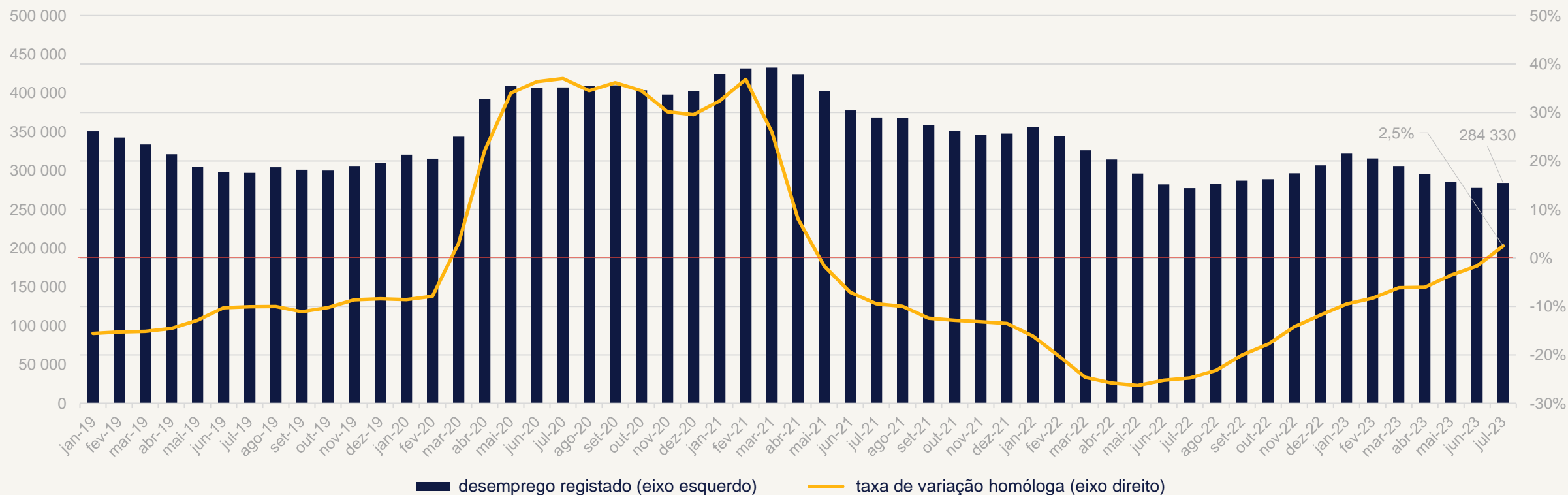
(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)



284.330 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em julho, com um aumento mensal de +6.588 pessoas e um aumento interanual de +6.864 pessoas (+2,5%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



Fonte: IEFP



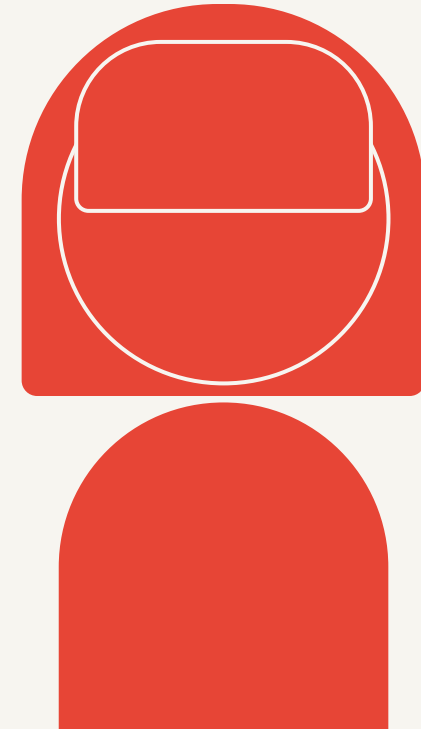
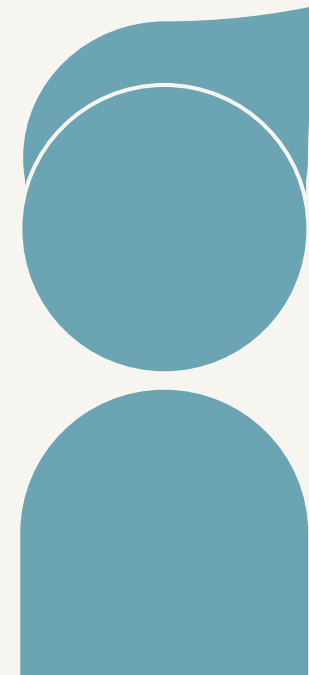
As mulheres representaram 57,3% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 113.166 desempregados.

desemprego registado no mês de julho, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

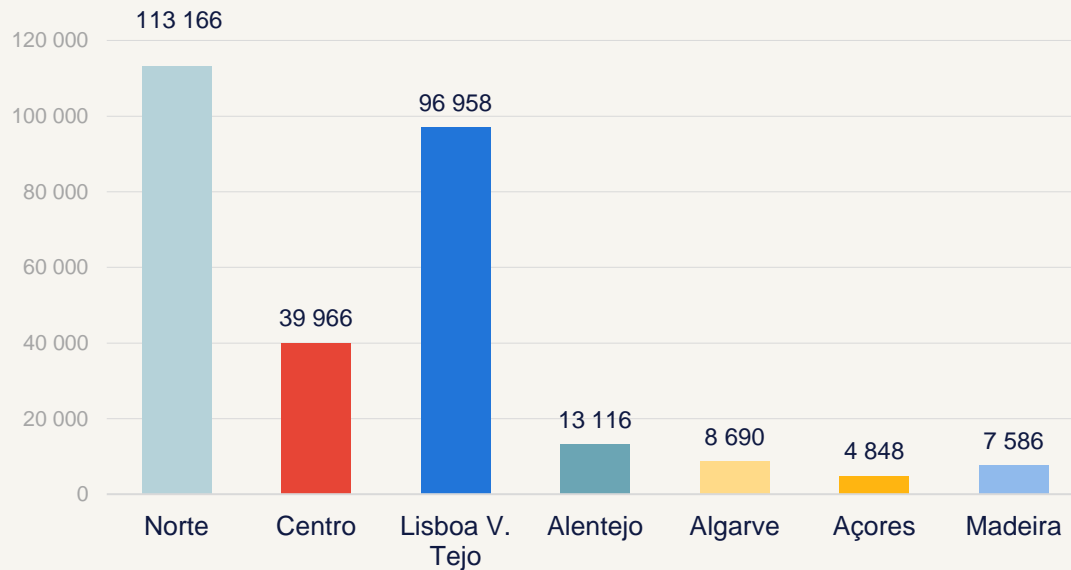
homens
121.340
42,7%

mulheres
162.990
57,3%



desemprego registado no mês de julho, por região

(número de pessoas)

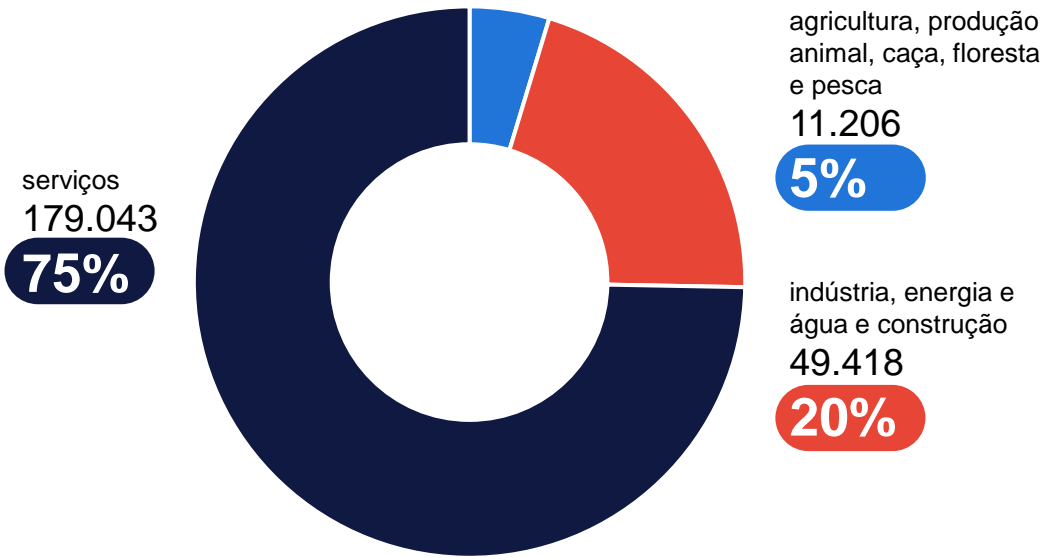


Fonte: INE

75% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 80.362 pessoas desempregadas em julho de 2023.

desemprego registado em julho, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado em julho, por atividade económica no continente

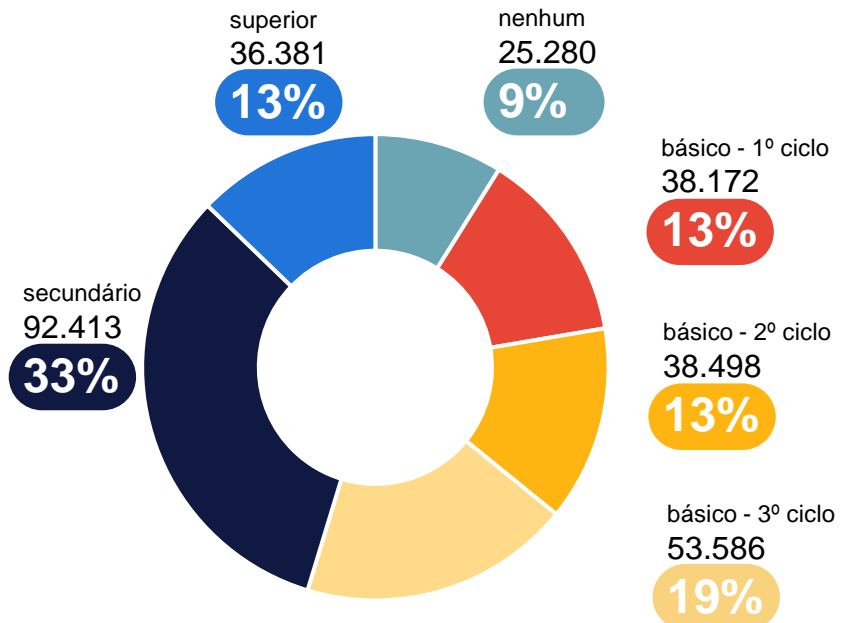
(número de pessoas)



58,9% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego – em 2022, 57,6% recebia.
54% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

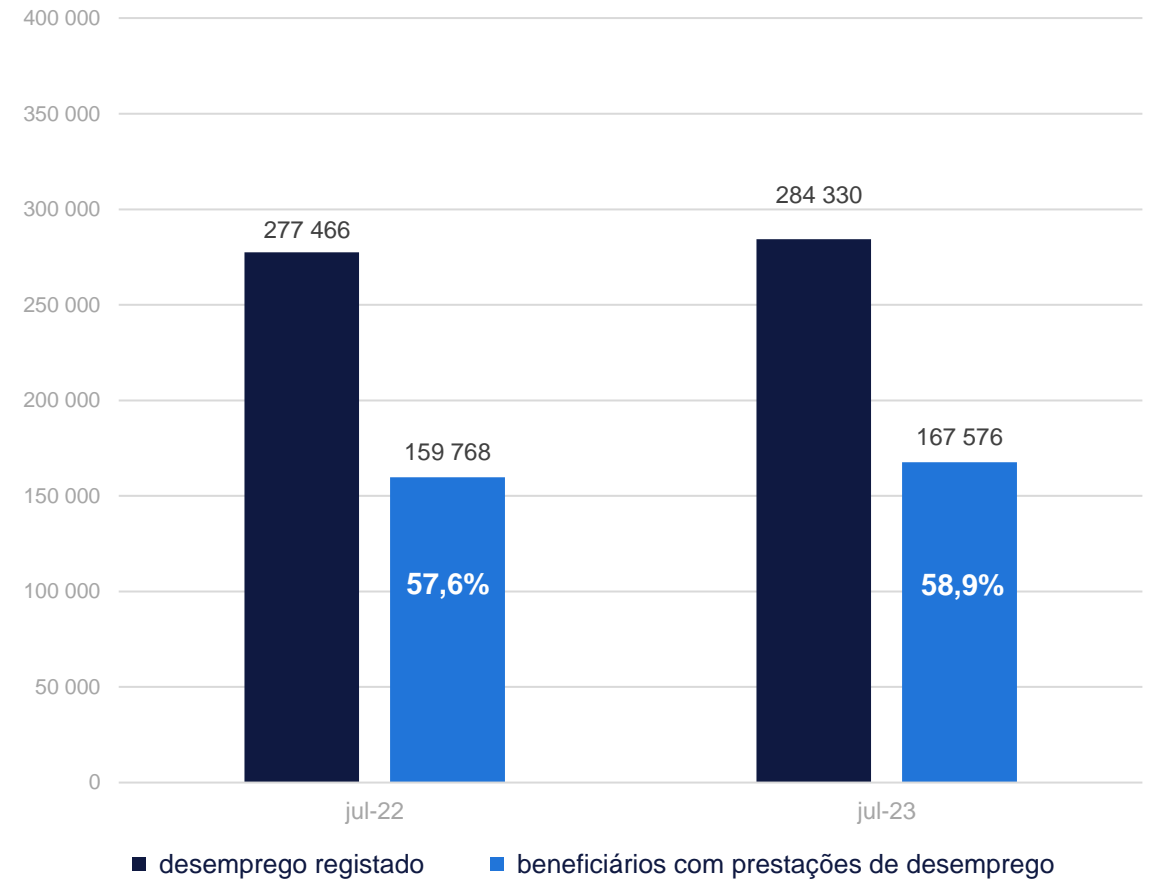
desemprego, por nível de estudos, em julho

(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



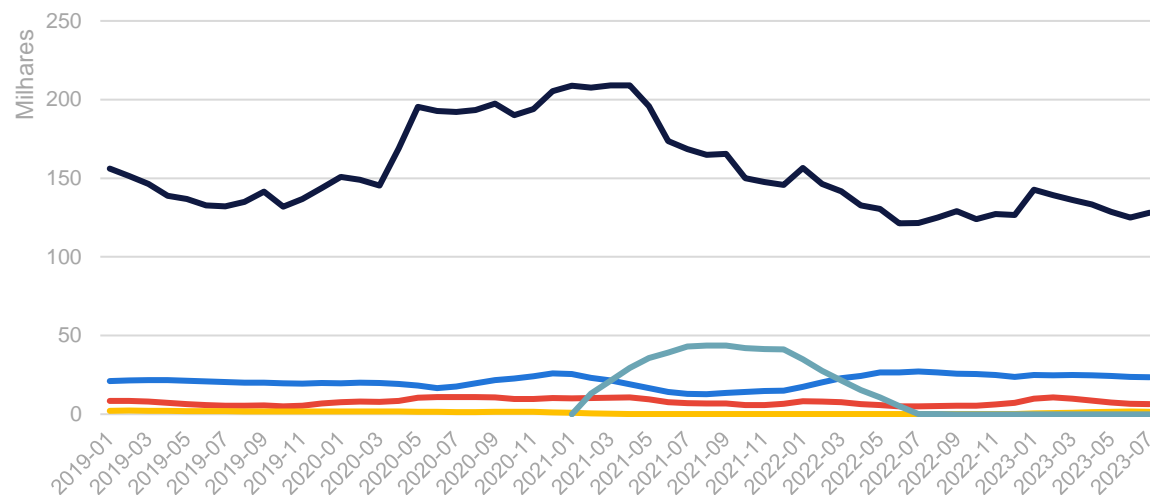
No mês de julho de 2023 os subsídios por desemprego aumentaram +2,4%, alcançando os 128.015 subsídios. Isto representa quase 80% das prestações por desemprego

subsídios por desemprego, em julho

(número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)

evolução das prestações por desemprego

(número de prestações, em milhares)



— subsídio desemprego
— subsídio soc. desem. inicial
— subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
— apoio aos desem. de longa duração
— prorrogação da concessão do subsídio de desem.

subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento

23.489

15%

apoio aos desem. de longa duração

1.621

1%

subsídio soc. desem. inicial

6.433

4%

prorrogação da concessão do subsídio de desem.

6

0%

subsídio desemprego

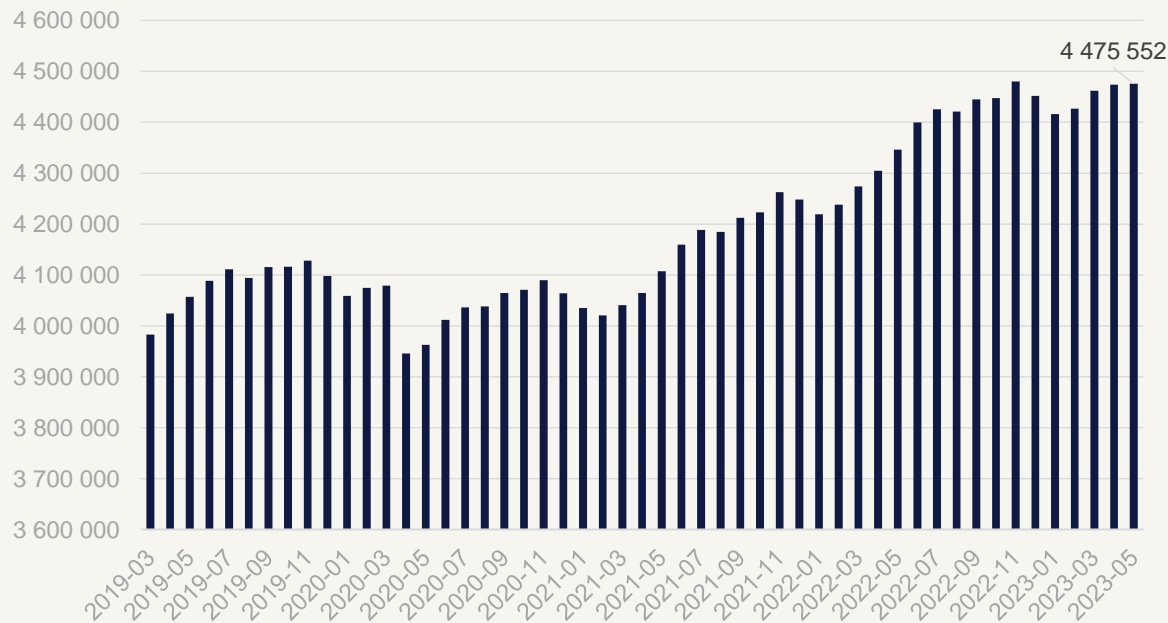
128.015

80%

O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em maio* de 2023, foi de 4.475.552, 2,88% (129.026 pessoas) a mais do que em maio de 2022.

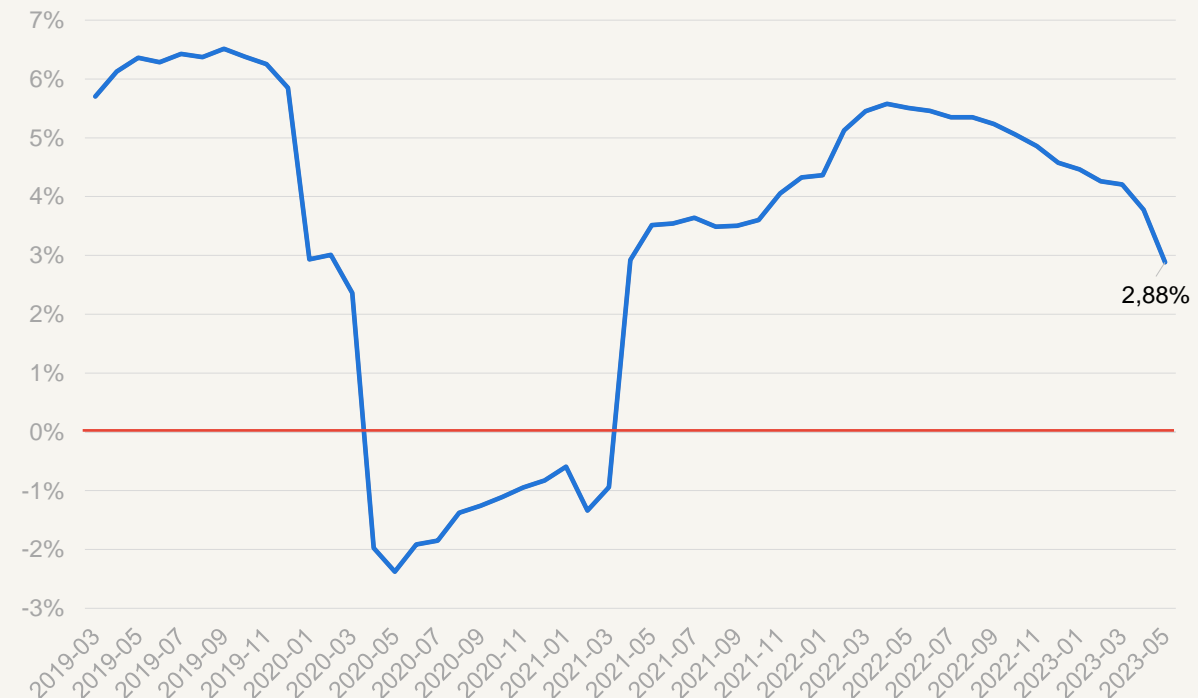
peçoas com contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de peçoas singulares)



taxa de variação homóloga das contribuições a S.S

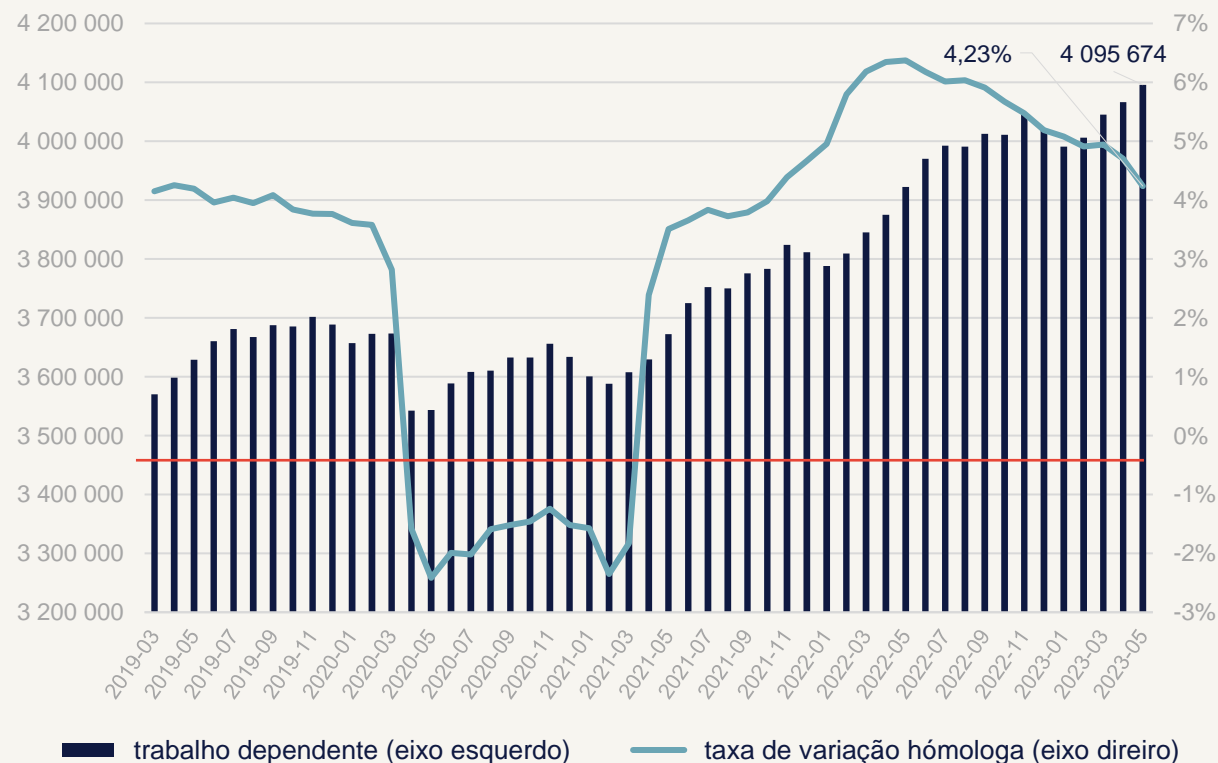
(%)



* Os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social, foram publicados em maio.

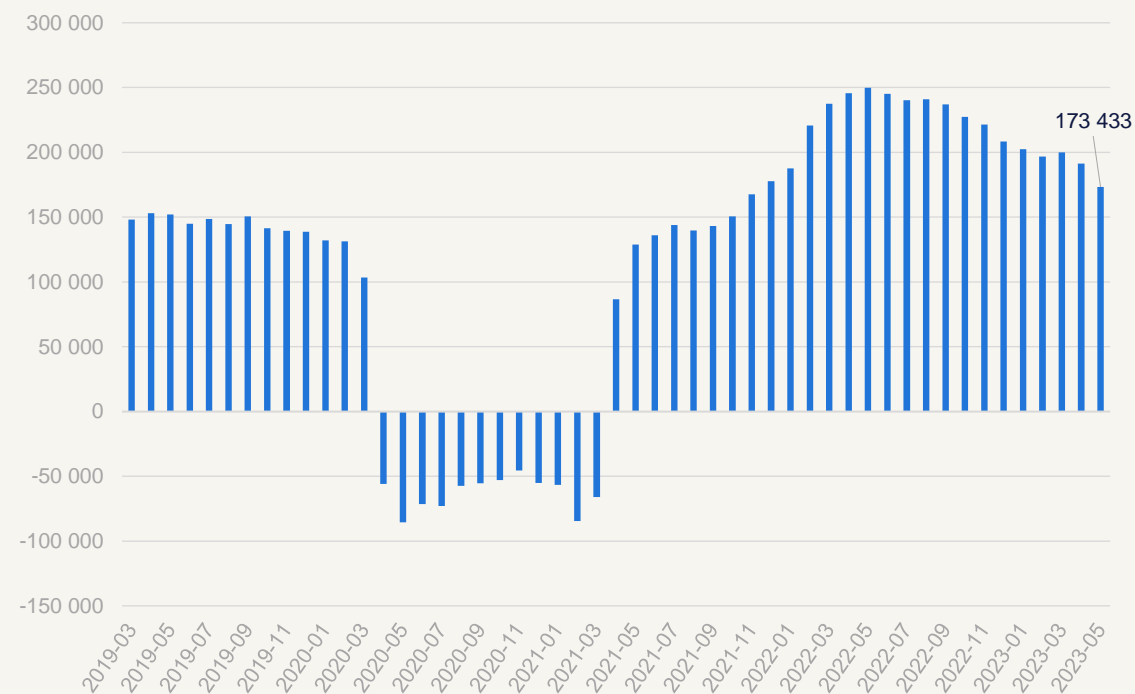
O número de contribuições declaradas por trabalho dependente na S.S. aumentou em 173.433 pessoas face a maio* de 2022, alcançando 4.095.674 pessoas (4,23%).

evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho dependente e taxa %



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho dependente

(variação homóloga absoluta)



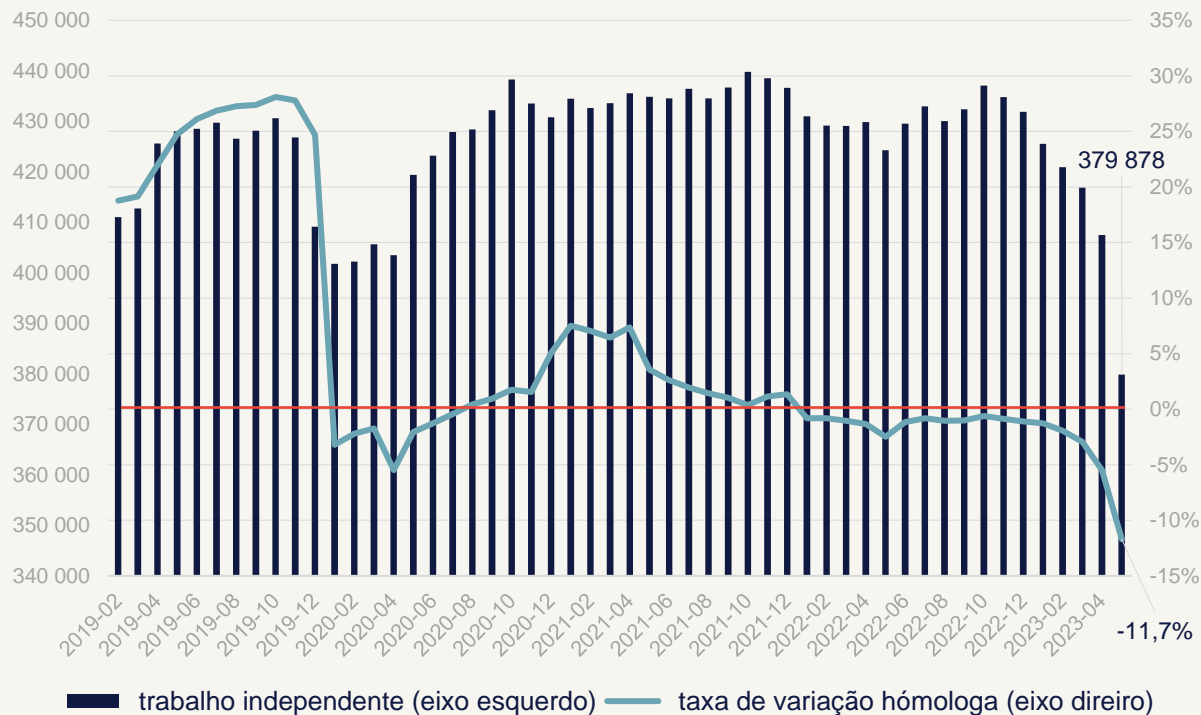
* Os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (dependente) disponíveis, pela Segurança Social, foram publicados em maio.



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em -44.407 pessoas face a maio* de 2022, alcançando as 379.878 pessoas (-11,7%).

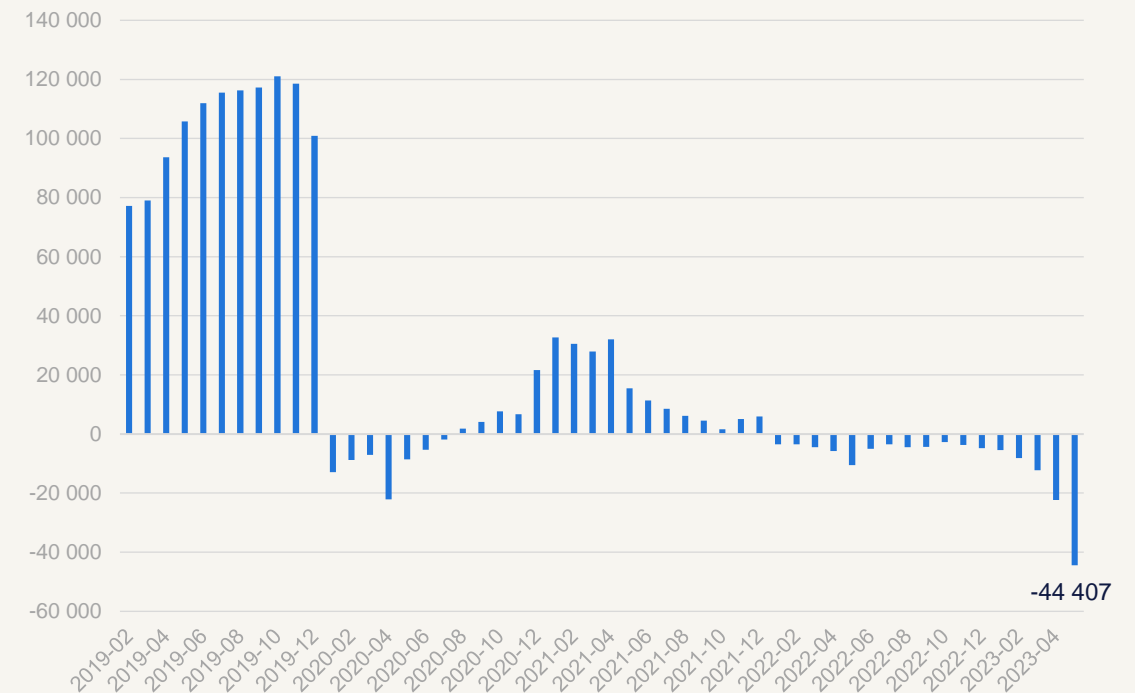
evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho independente

(variação homóloga absoluta)

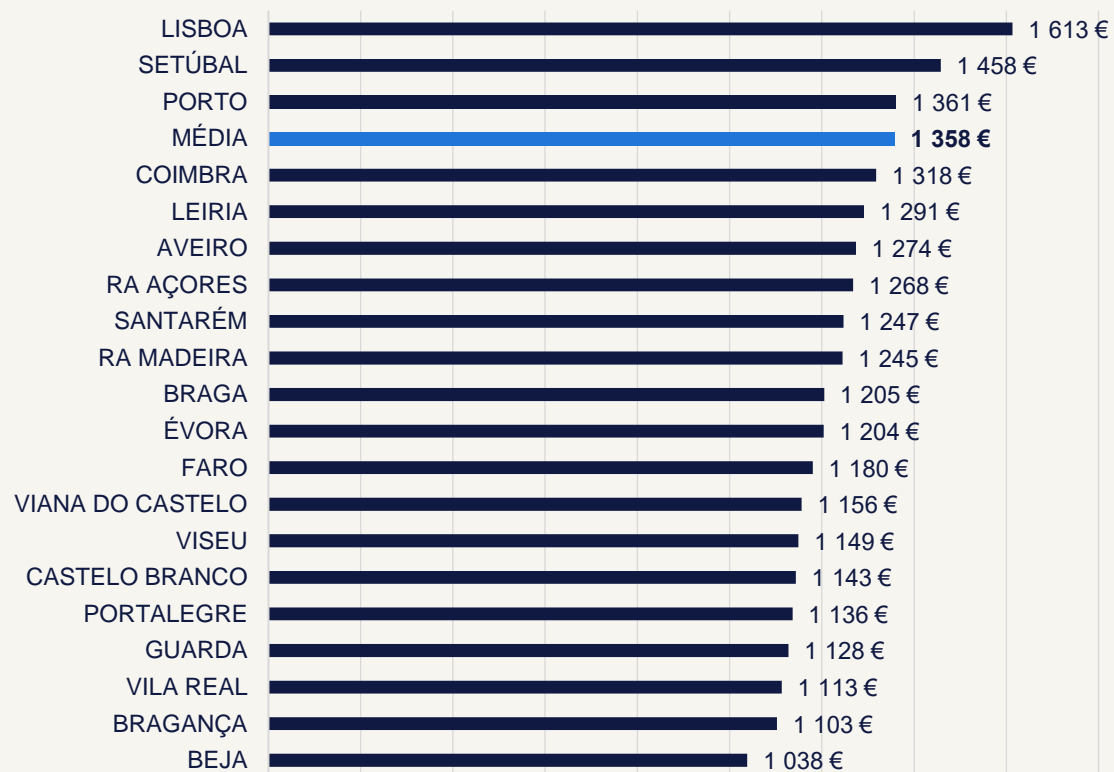


* Os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social, foram publicados em maio.

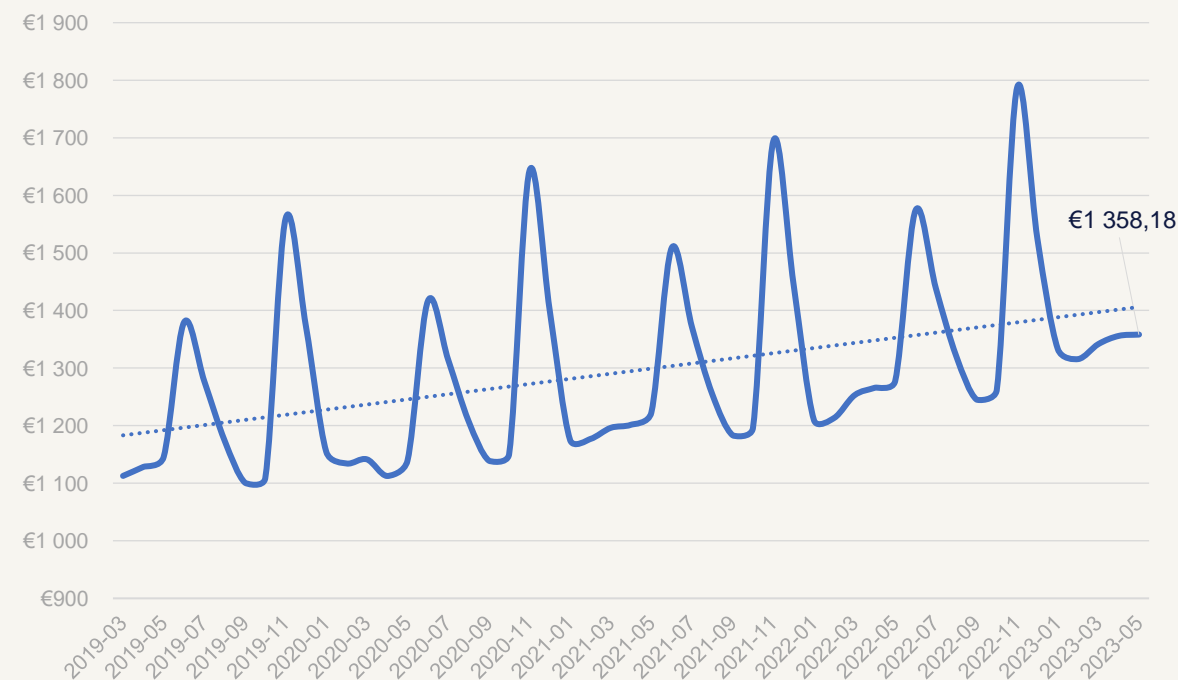


O valor médio das remunerações foi de 1.358,18€ em maio* de 2023, com um aumento mensal de 0,17% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 5,93%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.613€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente



evolução do valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social, foram publicados em maio.











estrutura empresarial

BP, INE e DGPJ

A estrutura empresarial de Portugal em 2021 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (53,4% do total), empregando 43,3% das pessoas.

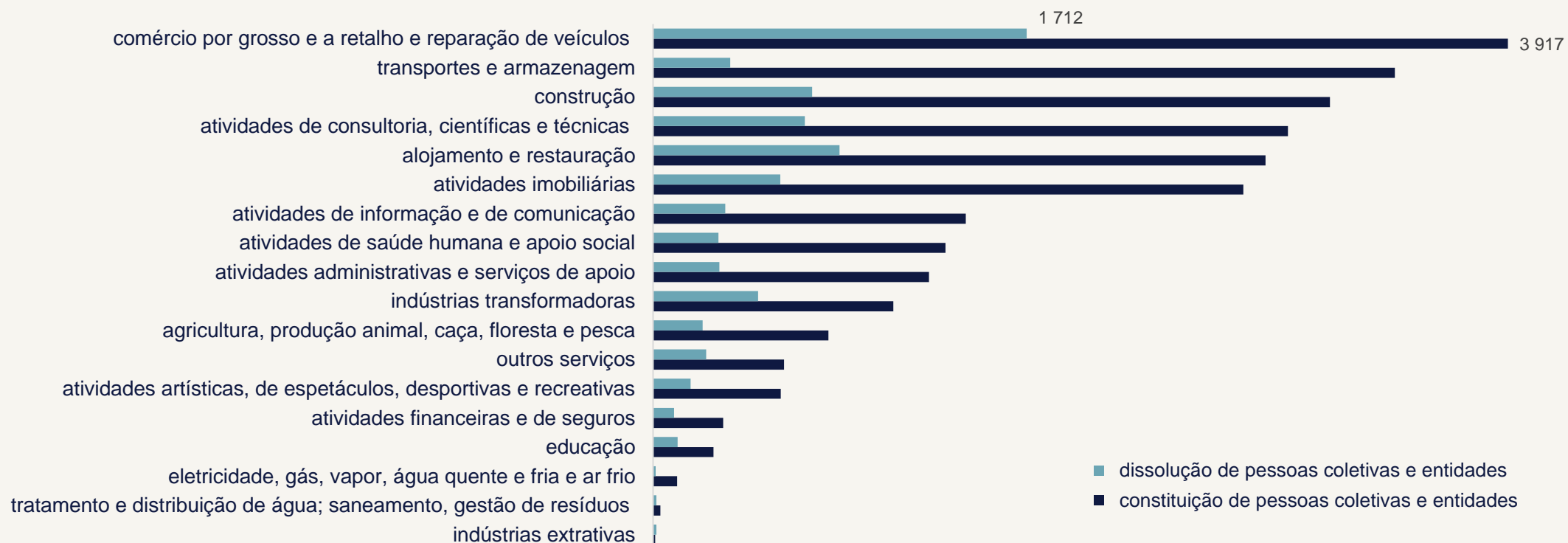


	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
						
	4,1%	8,9%	0,5%	10,8%	22,4%	53,4%
€	1,6%	25,0%	6,2%	6,4%	37,3%	23,5%
	2,6%	22,0%	1,5%	10,1%	20,6%	43,3%

Até junho de 2023, foram constituídas 26.710 e dissolvidas 7.230 empresas. A atividade económica de maior constituição (2.178) e dissolução (1.171) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2023 a junho de 2023

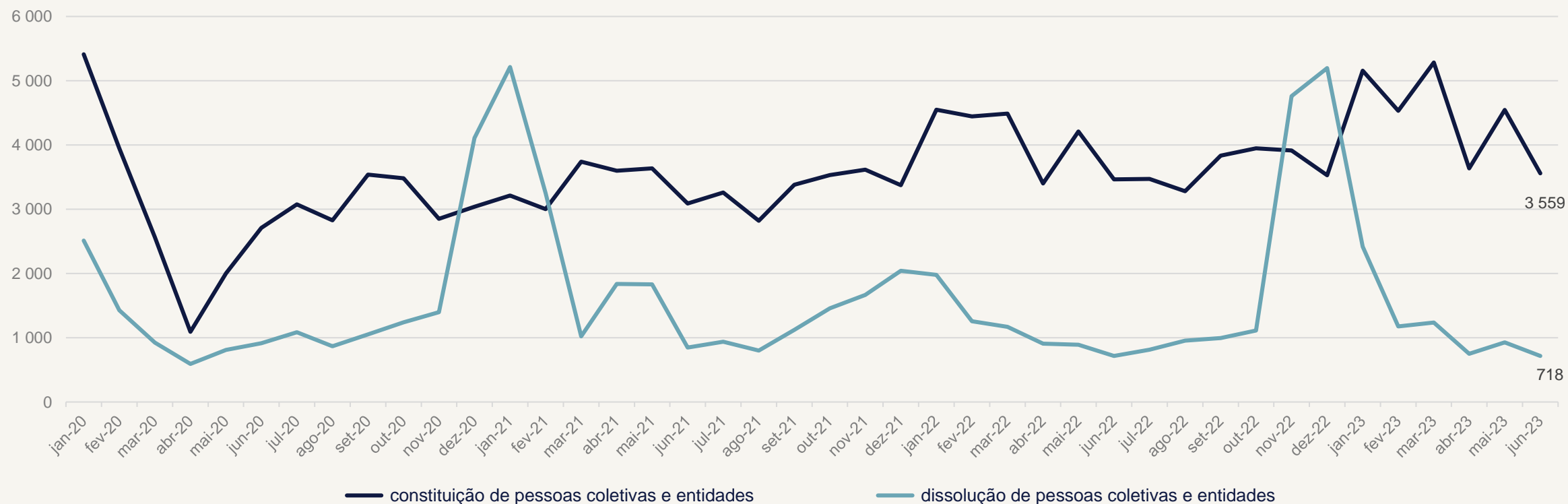
(número de entidades)



Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de junho dissolveram-se 718 e constituíram-se 3.559 entidades.

evolução da constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)





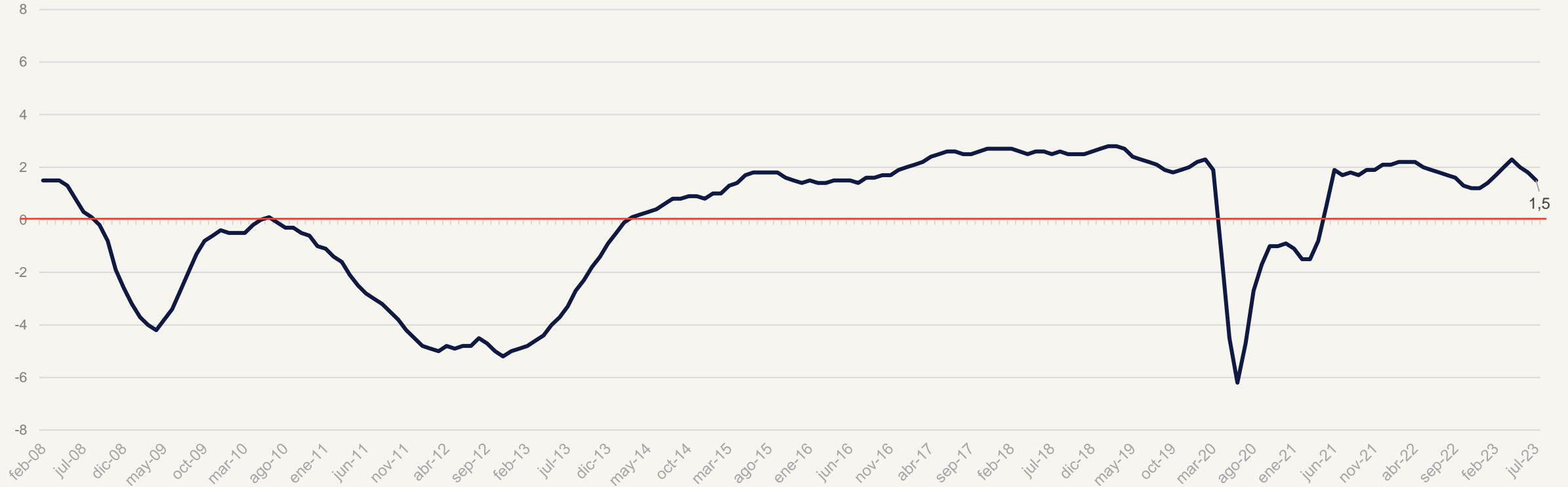
perspetivas sobre o
emprego

inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores

O indicador de clima económico tem seguido uma tendência crescente desde o início de 2023, mas em maio começou a diminuir, e em julho este indicador teve uma queda de -0,3 p.p., situando-se em 1,5 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

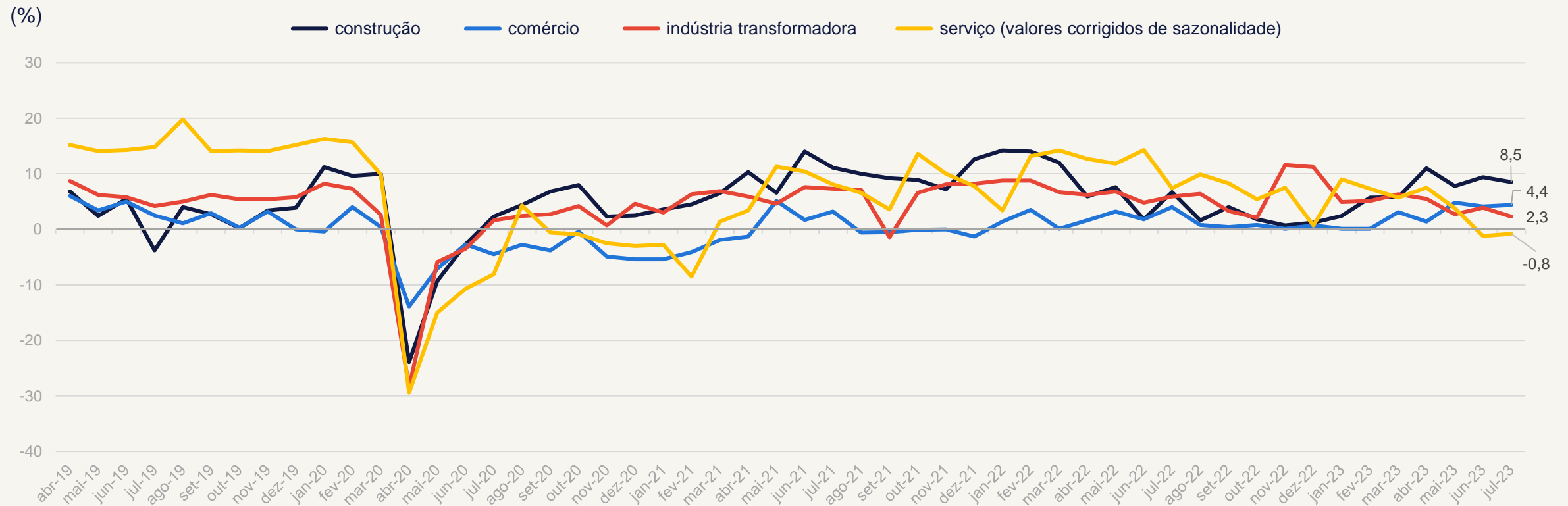


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



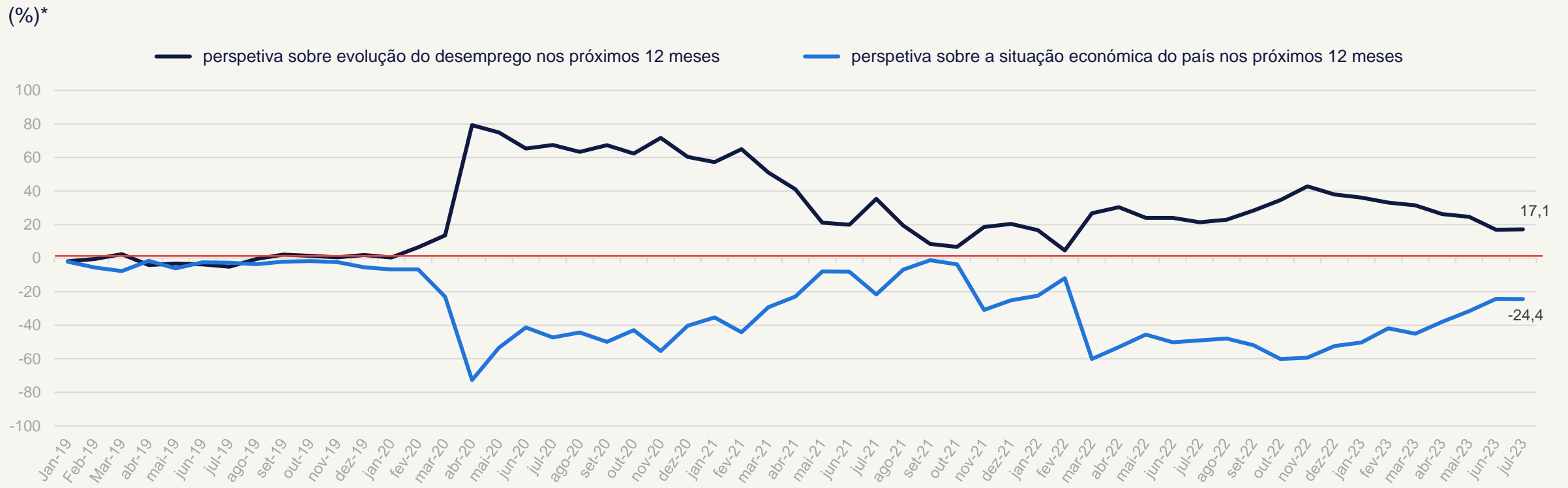
As expectativas empresariais sobre o emprego em 3 meses diminuíram em julho para todos os setores (construção, indústria transformadora e serviços), menos para o comércio, que aumentou. Nos serviços, além de ter diminuído, a perspetiva é negativa desde junho.

evolução de perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em julho, as perspetivas para a situação económica permaneceram constantes e negativas (irão piorar) e a perspetiva sobre o desemprego aumentou ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*





análise internacional

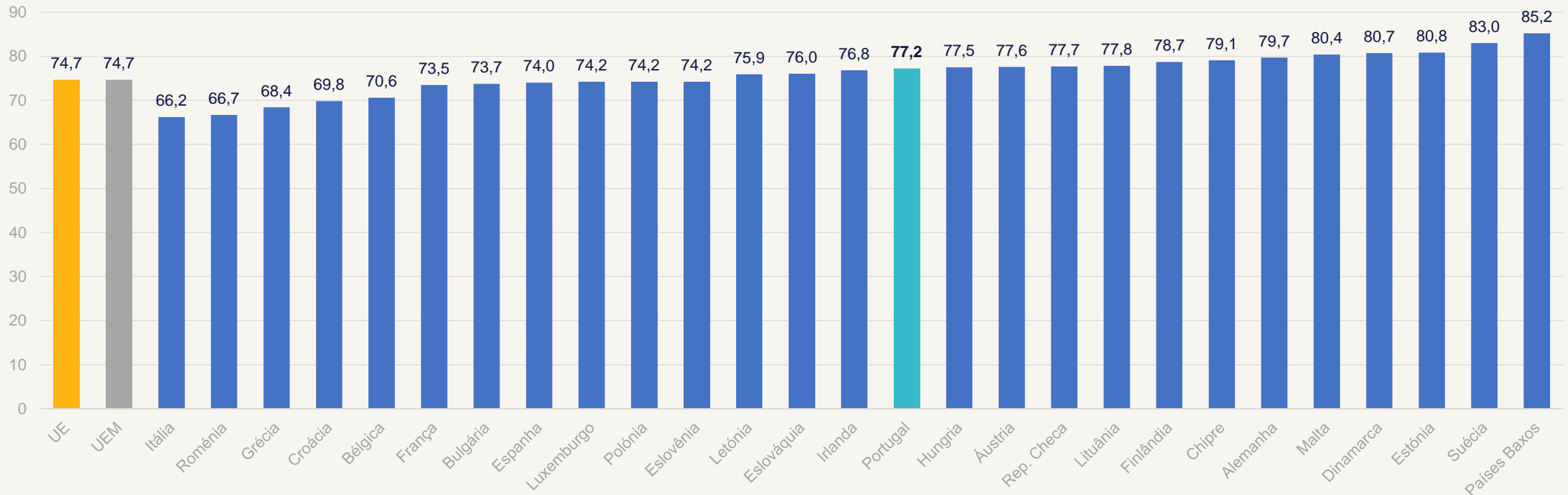
o mercado de trabalho na UE
2023Q1*

*os dados do Q1 são os mais recentes divulgados pela UE

A taxa de atividade em Portugal no Q1 de 2023, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (77,2%), é 2,5 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE. 15-64 anos. (2023Q1)

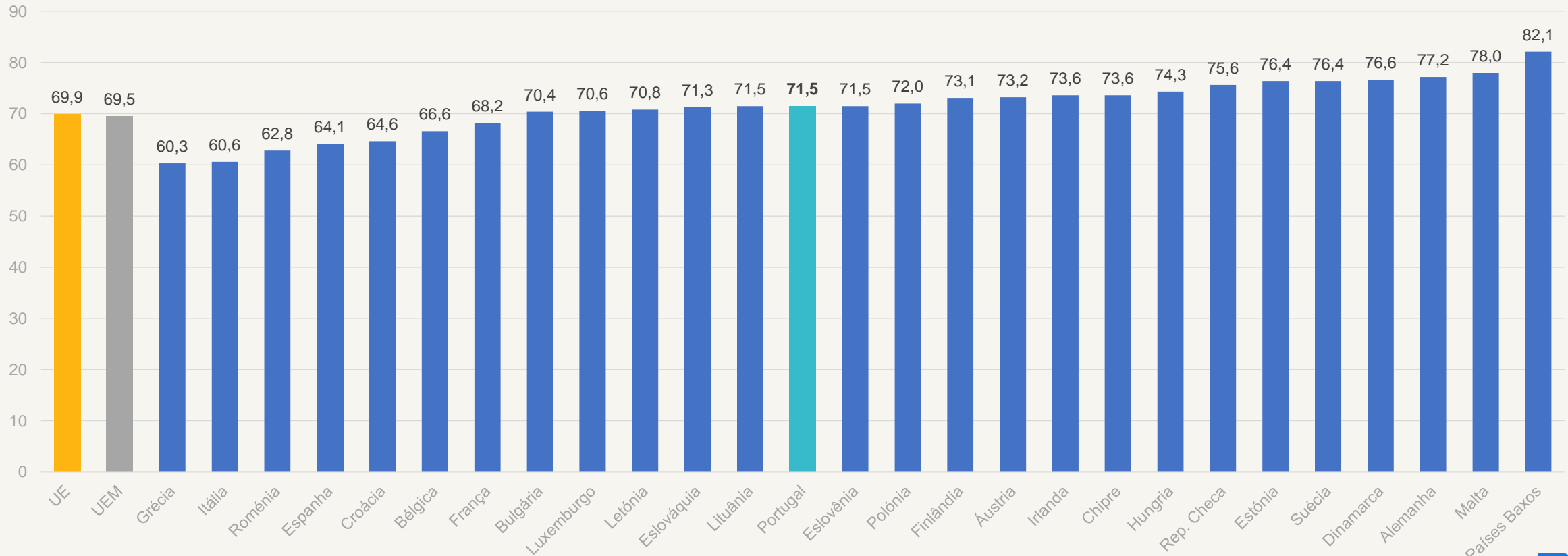
(população ativa (15-64) / população (15-64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (71,5%), supera a média europeia em 1,6 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15-64 anos). (2023Q1)

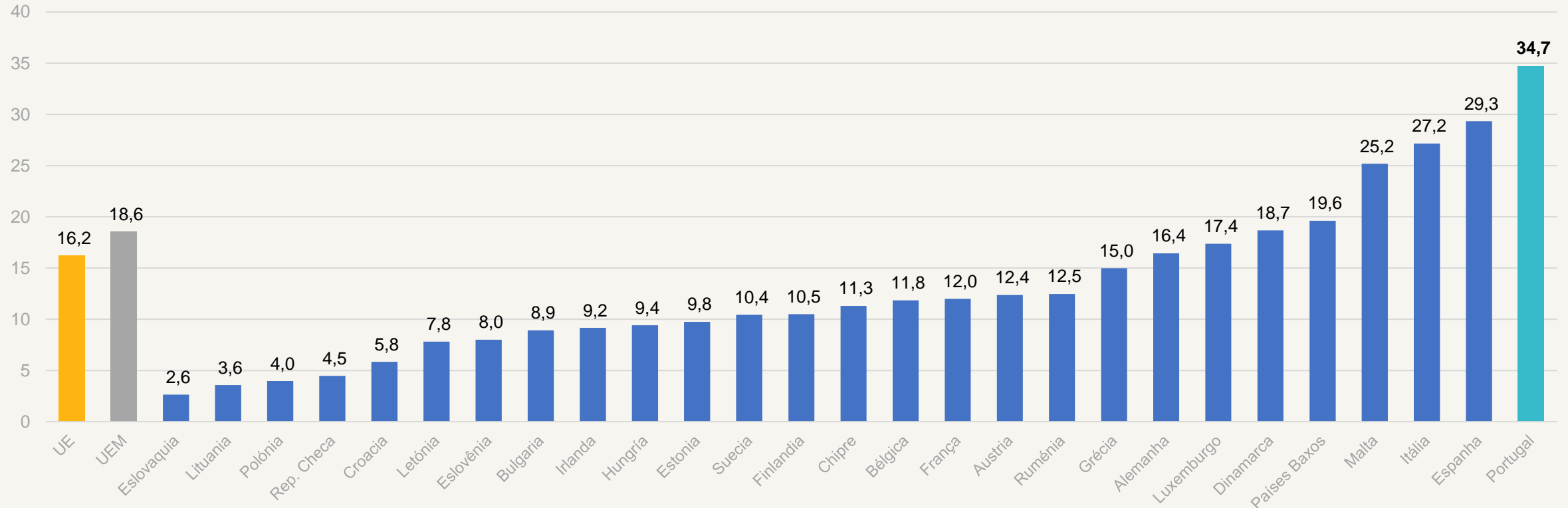
(população empregada (15-64) / população (15-64))



34,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15-64 anos). (2023Q1)

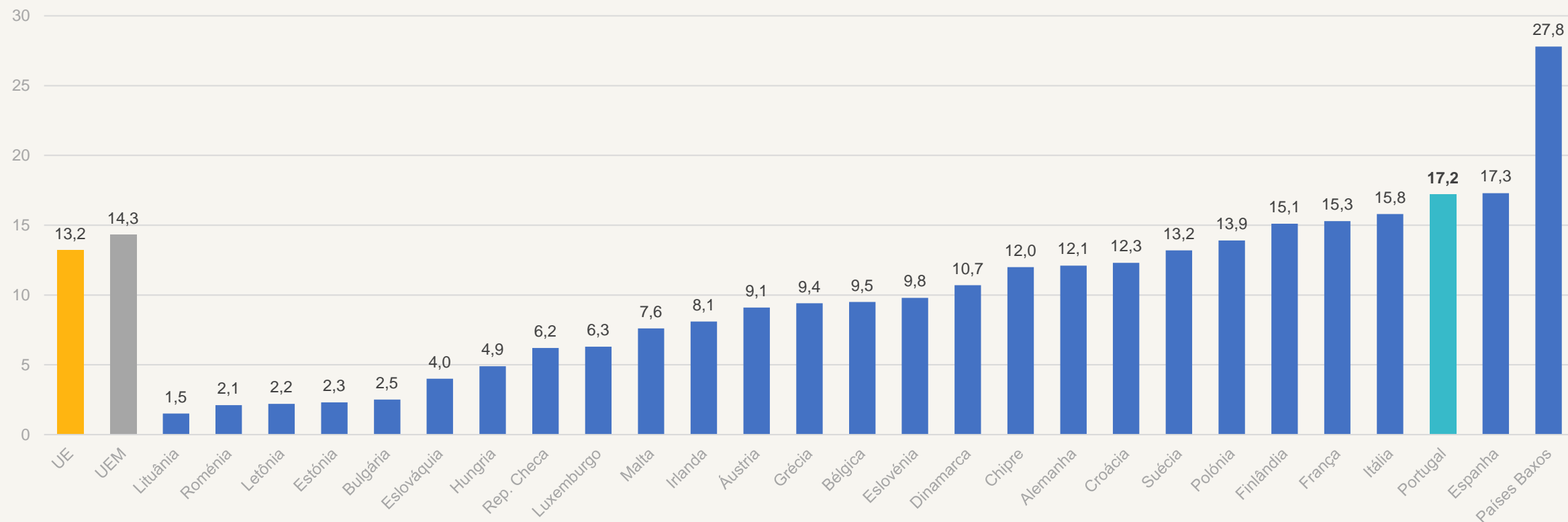
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é quase 4 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE. (2023Q1)

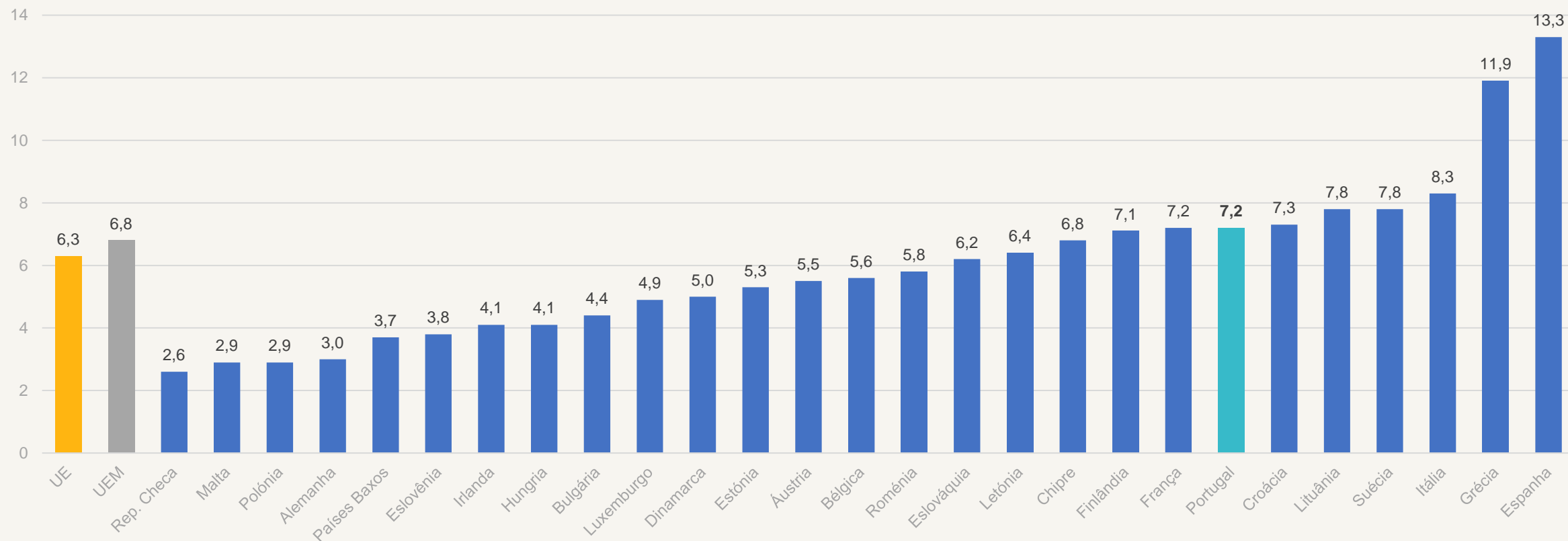
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal (7,2%), no primeiro trimestre de 2023, está 9 décimos acima da média europeia (6,3%).

taxas de desemprego na UE. (2023Q1)

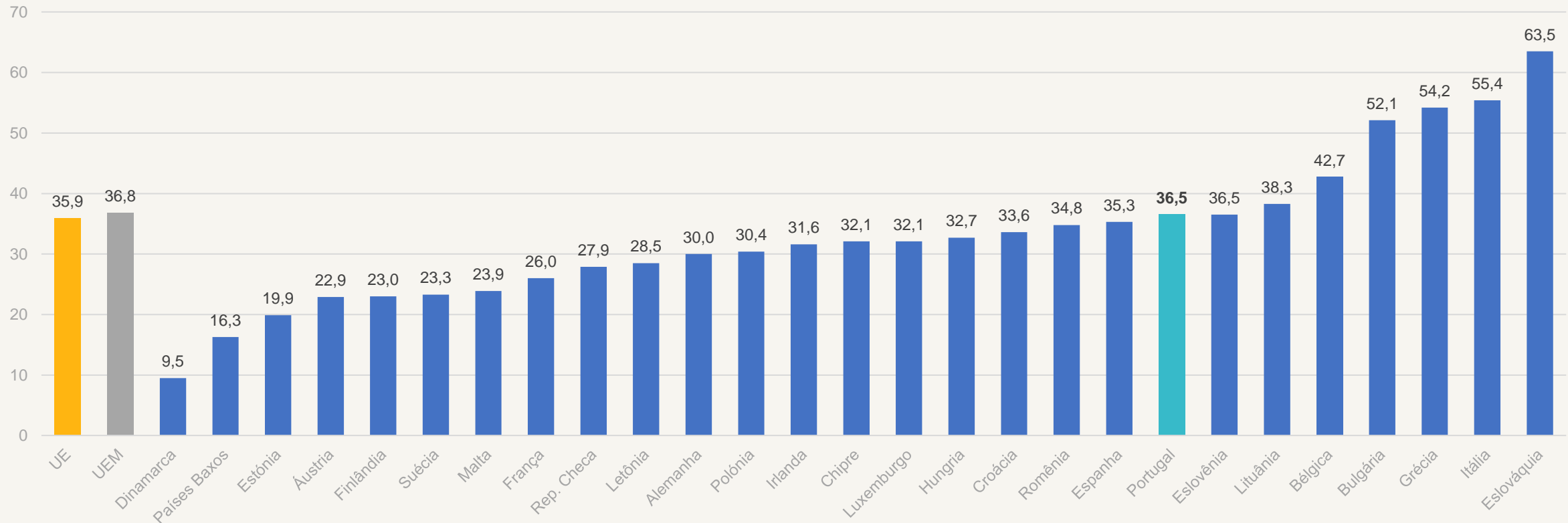
(% da população ativa de cada país)



36,5% dos desempregados em Portugal, no Q1 de 2023, procuravam emprego há mais de um ano, proporção 0,6 pontos superior à média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE. (2023Q1)

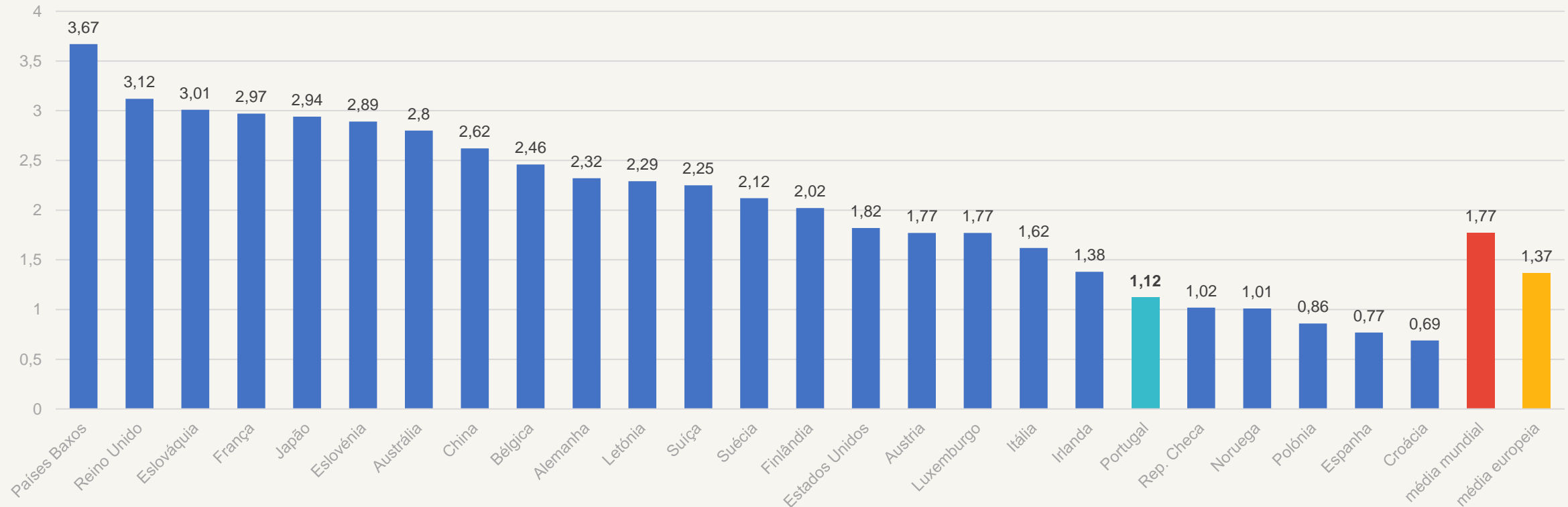
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados. (2021)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)





 randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch